

FOLHA POPULAR

QUARTA, 1º de ABRIL de 2026

ANO 40 | Nº 3.941 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Quem ainda não percebeu a campanha antecipada? | 4



Luciana Brune

O incômodo de não ser aplaudido. | 5



Thiago Maurique

Charrua terá novo posto de combustível próximo à Ponte dos Vales. | 7



Luis A. Huppes

O futebol amador proporciona (re)encontros pela região. | 18

Mãos evidenciam o protagonismo das comunidades na Páscoa

Cidades do Vale celebram a Páscoa com foco na tradição e no artesanato manual. Através de concursos e do talento de moradoras como Leonina Joris, a ornamentação fortalece a cultura e o comércio da região. Em frente às residências, os visitantes são atraídos por um espetáculo com bonecos vultuosos, árvores com casca de ovos e enfeites cristãos. É uma verdadeira imersão no real significado da Páscoa.



GABRIELLY HARTMANN MALLMANN

REGIÃO | 14

Amsol busca recursos para tirar UTI do papel

A Associação dos Municípios do Sol Nascente iniciou seu calendário de atividades de 2026 com uma definição clara: a saúde regional é a prioridade absoluta. Em reunião realizada na sexta-feira (27/3), prefeitos e lideranças dos oito municípios começaram a traçar estratégias para viabilizar o ambicioso Polo de Saúde junto ao Hospital Ouro Branco (HOB), em Teutônia. **REGIÃO | 2**

Paixão de Cristo recebe mais de 35 mil espectadores em três noites históricas

Com elenco voluntário e texto inédito, a vigésima edição do evento já consolidado no calendário religioso do estado foi celebrada à altura. Mais de 22 mil pessoas puderam assistir de perto o espetáculo, enquanto outras 16 mil visualizaram on-line. O evento mostrou mais uma vez sua grandiosidade, ao unir fé e cultura em três apresentações dignas do cenário proporcionado pelo Convento São Boaventura. **IMIGRANTE | 12**



CRIS THOMÉ / DIVULGAÇÃO

ONG projeta novo sistema de renda e proteção de solos

WESTFÁLIA | 5

Câmara abre inscrições para vereadores juniores

FAZENDA VILANOVA | 8

Juka Ammertal retorna após 2 anos para turnê internacional

TEUTÔNIA | 11

Baile de 85 anos da escola Gomes remete ao passado, presente e futuro

TEUTÔNIA | 13

Festival do Chucrute chega à sua 58ª edição nos 150 anos do município

ESTRELA | 15

Canabarense lidera categoria Titulares do Intermunicipal

REGIÃO | 17

Copas Transcitrus e Rota da Serra terão jogos amanhã

REGIÃO | 18

Município almeja 10 mil envolvidos em ano esportivo

TEUTÔNIA | 19

AVISO

Em virtude dos feriados de Páscoa, a próxima edição da Folha Popular circulará na quarta-feira (8/4).

Editorial

Quando a fé move multidões e transforma territórios

A Paixão de Cristo de Imigrante confirma a força da fé e da cultura regional. O evento reuniu milhares de pessoas em três noites inesquecíveis. A primeira já superou a marca de 5 mil presentes. O público respondeu com emoção e participação intensa. A comunidade mostrou organização e capacidade de acolhimento. O espetáculo consolidou um trabalho coletivo que cresce a cada ano.

O cenário ao ar livre, diante do Convento São Boaventura, impressiona visitantes. O espaço se transforma em um grande teatro a céu aberto. Atores e voluntários conduzem a encenação com entrega e sensibilidade. O público reage com aplausos, silêncio e emoção. A experiência vai além do espetáculo e se torna vivência espiritual no fim de semana que antecede a Páscoa. A tradição fortalece a identidade cultural da região.

Quando a comunidade acredita e se une, o resultado ultrapassa qualquer expectativa.

A ampliação para três noites mostrou acerto na organização. O evento registrou mais de 20 mil pessoas no total. Sexta-feira reuniu 5 mil, sábado chegou a 10 mil e domingo atraiu 7 mil visitantes. A programação gratuita ampliou o acesso e fortaleceu o caráter comunitário. A estrutura preparada garantiu conforto e segurança ao público. O sucesso também se refletiu nas transmissões on-line, com mais de 16 mil pontos de acesso.

A Paixão de Cristo já integra o calendário estadual de eventos. Caravanas de diversas regiões se deslocam até Imigrante. Ônibus, vans e veículos chegam cedo para garantir espaço. O turismo religioso ganha força e movimenta a economia local. A visibilidade do município cresce com a repercussão do evento. A região demonstra seu potencial turístico de forma concreta.

O desafio agora será manter e ampliar esse padrão de qualidade. A cada edição, o público espera inovação e emoção – algo que motiva a comunidade, o elenco e o diretor do espetáculo. O evento prova que investimento em cultura gera retorno coletivo. A fé mobiliza, a organização sustenta e o resultado transforma. Imigrante também se firma como referência em grandes eventos.

REGIÃO AMSOL

“Não podemos deixar cair a bandeira do hospital”

Frase do presidente e prefeito de Imigrante, Germano Stevens, resume prioridade da região

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Associação dos Municípios do Sol Nascente (Amsol) realizou reunião de início das atividades de 2026 na sexta-feira (27/3), no *Koloniehof*, em Imigrante. O principal encaminhamento foi a necessidade de acelerar a busca por recursos para viabilizar o Polo de Saúde junto ao Hospital Ouro Branco, em Teutônia.

O encontro relembrou a assinatura do convênio para elaboração do projeto executivo da obra, no dia anterior, com investimento de cerca de R\$ 940 mil. A etapa é considerada essencial para viabilizar a captação de aproximadamente R\$ 60 milhões necessários para a construção da estrutura.

O presidente da Amsol e prefeito de Imigrante, Germano Stevens, reforçou a urgência do processo. “Não podemos deixar cair a bandeira do hospital. Não adianta gastar R\$ 1 milhão no projeto e depois não colocar em prática”, afirmou. Ele destacou que a prioridade é garantir recursos por meio do Fundo da Reconstrução (Funrigs) e da bancada gaúcha no Congresso Nacional.

Stevens também defendeu articulação política imediata. “Temos que bater à porta de quem pode nos ajudar. É a nossa força para brigarmos agora, porque depois o custo aumenta



LUCAS LEANDRO BRUNE

Alceu Moreira (direita, ao fundo) ouviu o pleito regional pelo Polo de Saúde

e o projeto precisa ser atualizado”, alertou.

O prefeito de Teutônia, Renato Airton Altmann, ressaltou o impacto regional da iniciativa. “A maioria da população não tem noção da importância da UTI para a microrregião. Só percebe quando precisa”, disse. Segundo ele, o anteprojeto já exigiu R\$ 240 mil, viabilizados pelo evento solidário “Pra Sempre Rock Gaúcho” em 2025 e aporte do Município.

Altmann reforçou que o Polo de Saúde representa mais do que a implantação de leitos. “Além da UTI, teremos serviços agregados. Praticamente um hospital novo. É muito dinheiro, mas precisamos ter coragem de pedir”, pontuou.

O prefeito de Fazenda Vilanova, Amarildo Luís da Silva, destacou a

importância da etapa técnica. “Tem que ter projeto para conseguir acelerar a busca de recurso federal e estadual”, afirmou.

A reunião também contou com a presença do deputado federal Alceu Moreira, que recebeu a demanda nos minutos finais. Ele defendeu articulação contínua. “Quando [o projeto do hospital for aprovado] e entrar na bancada, só para [de receber recurso] quando a obra terminar”, afirmou, ao sugerir a destinação anual de recursos federais.

OUTROS TEMAS EM PAUTA

Os prefeitos também discutiram a criação de um grupo integrado de secretários municipais para dar continuidade às decisões estratégi-

cas. A proposta busca alinhar ações técnicas entre os municípios e agilizar a execução de políticas públicas.

O turismo regional também esteve em pauta, com a ideia de ampliar a integração entre os municípios e fortalecer a divulgação conjunta dos atrativos.

Outro ponto debatido foi a resiliência regional, com foco em rotas alternativas, drenagem e pavimentação. As lideranças destacaram a necessidade de aproveitar prazos para captação de recursos e melhorar a infraestrutura entre os oito municípios.

Na área de bem-estar animal, surgiu a proposta de buscar recursos para um “castramóvel” regional. A iniciativa ainda será analisada quanto à viabilidade, já que a demanda cresce nos municípios.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA

RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

TEUTÔNIA VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA

Banco vermelho reforça compromisso no combate à violência contra a mulher

Iniciativa do Foro da Comarca de Teutônia e da Prefeitura simboliza um movimento contínuo de conscientização, prevenção e incentivo à denúncia

CAMILLE LENZ DA SILVA

Nos primeiros 3 meses de 2026, Teutônia registrou 58 ocorrências de violência doméstica. No estado, o número de homens presos pelo crime chega a 6.500. Para enfrentar essa realidade, os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo inauguraram nesta segunda-feira (30/3), no Centro Administrativo, o banco vermelho. Simboliza um movimento contínuo de conscientização, prevenção e incentivo à denúncia.

A iniciativa já está presente em muitos municípios, como em Colinas e em Lajeado – a Univates inaugurou um exemplar também na segunda-feira.

Segundo os órgãos de segurança, o objetivo é encorajar mulheres que silenciam por medo ou dependência.

O banco está localizado no Centro Administrativo, no quadrante do sapato de pau – região que contempla a sede dos três poderes. O objetivo é implantar outros espaços como este no município de forma gradativa, para fortalecer a rede de proteção e a informação.

AUMENTO DAS MEDIDAS PROTETIVAS

Conforme a juíza da 2ª Vara da Comarca de Teutônia, Patrícia Stelmar Netto, o volume de medidas protetivas na cidade é alto. Ela destaca que a rede de proteção atua com rapidez: medidas protetivas são analisadas em menos de 24h. “É preciso conscientizar a mulher de que ela pode e deve procurar ajuda para quebrar ciclos de violência que passam de geração para geração”, afirma.

Com isso, é possível provocar mudança nas ações dos filhos. “As meninas não vão sofrer esse tipo de violência e, especialmente, os meninos não serão os abusadores ou agressores”, acrescenta a magistrada.

Patrícia ressalta que a mulher será amparada e que os órgãos de segurança e proteção, Poder Judiciário, Delegacia de Polícia, Ministério Público e a Defensoria Pública estão à disposição para ajudá-las.

A juíza reforça a importância da educação, tanto em casa como na escola. “O papel do professor no ambiente escolar é extremamente importante para que as crianças percebam visões diferentes de família e come-



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Inauguração envolve servidores e membros dos três poderes

cem a se questionar. A união da família, da escola e da sociedade é fundamental”, conclui.

SUPORTE COMPLETO

A procuradora-geral do Município e primeira-dama, Aline Luiza Krüger, ressalta que os órgãos de assistência social são a porta de entrada do acolhimento para muitas mulheres, mas a nova proposta amplifica a dimensão simbólica e prática.

Reforça que a união das instituições visa criar um ambiente onde a mulher se sinta protegida e merecedora de auxílio. “O período após a denúncia pode ser muito mais traumático que a própria agressão, o que torna o suporte contínuo do Poder Executivo essencial”, cita. O objetivo é estender essa metodologia de atendimento humanizado a outros grupos vulneráveis, como idosos e crianças.

SALA DAS MARGARIDAS

Segundo o delegado de Polícia de Teutônia, Rogério Auler, o ciclo da violência se multiplica com as gerações, e quebrá-lo é o grande desafio. “Fazemos isso com políticas públicas e reflexão, como o banco propõe”, argumenta.

Nesse sentido, Auler revela a criação da Sala das Margaridas junto à Polícia Civil. O objetivo é



Banco está localizado no quadrante do sapato de pau, no Centro Administrativo

fornecer um atendimento mais humanizado e de preservação às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Conforme o delegado, o grande objetivo da Sala das Margaridas é amenizar os danos, de forma que as mulheres se sintam à vontade ao denunciar e quebrar ciclos de violência.

SAÚDE



Alexandre Baron
Gastroenterologista
CRM 44373 | RQE 45831

Leite: um alimento para todos ou apenas para "mutantes"?

O leite tem sido a principal fonte de nutrientes para os mamíferos desde o nascimento até o desmame. Com proteínas, carboidratos e gorduras, sais minerais e vitaminas, ele fornece um suporte biológico completo e personalizado. Nesse período, a produção de lactase, a enzima que digere a lactose (principal carboidrato do leite) funciona plenamente. Até aí, tudo bem. O problema vem em seguida. Após o período natural de desmame, espera-se que deixemos de ingerir leite e, assim, essa enzima deixa de ter serventia e reduz sua produção. Isso se chama "hipolactasia primária" e afeta cerca de 51% da população do Brasil, com variações a depender da etnia. O restante da população é de felizardos com uma mutação genética que persiste com a lactase na vida adulta, aptos a digerir lactose sem problemas.

Não podemos confundir com alergia à proteína do leite, que acomete lactentes e pode gerar sintomas tanto alérgicos (urticária, coceira) quanto gastrointestinais (diarreia, vômitos, cólicas). Nesse caso, deve ser excluído o leite da dieta. Já na intolerância à lactose, há um efeito dose-dependente, onde pequenas doses podem ser toleradas, mas grandes causam sintomas como diarreia, flatulência, cólicas, dor abdominal e náuseas.

Para o diagnóstico, além da relação temporal com a ingestão de leite, faz-se necessário a realização de alguns testes. O mais comum é o teste oral de tolerância à lactose, onde se ingere lactose e são coletadas amostras de sangue seriadas para avaliar se a enzima está funcionando ou não. Há outro exame, menos disponível mas mais fácil: o teste respiratório de hidrogênio, no qual também se ingere lactose, mas é analisado o hálito do paciente.

Após diagnosticada a intolerância, vem a parte do controle dos sintomas. A maioria dos pacientes consegue tolerar uma quantidade pequena de lactose (um copo de leite por dia). Se possível, preferir alimentos que constem "zero lactose". No caso de ingestão de quantidades maiores de leite ou seus derivados, como queijo e iogurte, há a opção de reposição de lactase por meio de remédios. Alguns pacientes, a depender da restrição dietética, podem precisar repor também vitamina D e cálcio, importantes para a prevenção de osteoporose.

Visto tudo isso, os felizardos que mantêm a lactase funcionando na idade adulta, os "mutantes", podem ingerir lactose sem medo. Já o resto da população terá que ter os cuidados descritos acima.

DE OLHO
NA REGIÃO**Lucas**
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Começam a surgir

A eleição se aproxima e também aumenta o número de pré-candidatos a deputado na região. Movimento natural, porque cada partido precisa ter nomes concorrendo e preenchendo a nominata. O detalhe é a viabilidade eleitoral: quem tem capacidade de se eleger de fato? Três vereadores de Estrela poderão figurar na eleição de 2026: Felipe Diehl, Darlã Bellini e Volnei Zancanaro, além do assessor Fabiano Diehl.

Em 2022, tivemos 16 candidatos a estadual e seis para federal. Maneco foi quem chegou mais próximo. Até o momento (veja abaixo) seis pré-candidatos a estadual e três para federal se pronunciaram, colocaram seus nomes à disposição. A confirmação desses e de outros nomes, somente nas convenções de julho. Causa estranheza a indefinição do PP, que em 2022 teve três candidatos a estadual, e do próprio PDT.

PARA ESTADUAL

MDB – Mateus Trojan e Roberto Lucchese**PT** – Maneco Hassen**PSDB** – Darlã Bellini**PL** – Ramatis Birnfeld de Oliveira**União Brasil** – Fabiano Diehl

PARA FEDERAL

Democrata – Felipe Diehl**MDB** – Carlos Ranzi**PP** – Volnei Zancanaro

Trabalho sério

Basta fazer e não precisa falar! Será? Lembra da história da Pata e da Galinha? A galinha faz um barulhão, cacareja bastante ao pôr o ovo, mas sai do tamanho que conhecemos. A pata não faz o “estardalhaço” da galinha, mas seu ovo é bem maior. É uma das possibilidades do marketing: mostrar seu produto ou serviço de forma intensiva.

A lógica precisa ser observada na esfera pública, porque há trabalhos bons e sérios sem a divulgação adequada. Também existem trabalhos medianos e até ruins, mas a propaganda é fenomenal. Há de considerar, ainda, como cada um enxerga isso de fora: favorável ou não. O ideal é nem tanto nem tão pouco. Se for na dose certa, fará bem.

Dito, mas não dito

As pessoas têm mais coragem para dizer determinadas coisas de maneira reservada para refletir, conjecturar e criar hipóteses. Publicamente, o discurso muda um pouco e isso faz parte. Não é ser dissimulado ou falso. Vejo como a habilidade de manter bons relacionamentos e evitar rupturas institucionais.

Campanha antecipada

Se os pré-candidatos a prefeito e vereador fizessem metade do barulho que os pré-candidatos a deputado e a governador fazem neste período, metade estaria com multa por campanha antecipada. Vejo um tratamento diferente por parte da Justiça Eleitoral brasileira: mais rigor nas municipais, mais maleabilidade nas eleições gerais.

COOPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Inauguração em Arroio do Meio marca início da segunda etapa do Reconstrói RS

A Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC VT) inaugurou no sábado (28/3) a primeira das 49 intervenções previstas na segunda etapa do Reconstrói RS. Trata-se de uma galeria pré-moldada na Estrada Geral Otto Nos, em Arroio do Meio, uma importante ligação entre as comunidades de Picada Arroio do Meio e Linha 32.

O investimento foi de R\$ 511 mil, recurso integralmente doado ao Município pela iniciativa privada. A nova galeria amplia a capacidade de escoamento da água, reduz os riscos de alagamentos e melhora as condições de tráfego no trecho.



CIC VT / DIVULGAÇÃO

A segunda fase do Reconstrói RS totaliza mais de R\$ 37 milhões em investimentos voltados à reconstrução de estruturas atingidas por eventos climáticos na região.

Sicredi Ouro Branco investe mais de R\$ 1 milhão em Teutônia

Em 19 de março, a Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS/MG apresentou os resultados dos investimentos em desenvolvimento social, educacional e econômico em Teutônia em 2025 à Administração Municipal. A visita institucional foi realizada pelo presidente Neori Ernani Abel, acompanhado dos gerentes Jairo Sperotto e Adriane Bloemker.

O Fundo Social beneficiou 39 entidades teutonienenses, em um investimento de R\$ 214,1 mil. Já na área de eventos e iniciativas locais, 232 ações incentivadas por meio de patrocínios somaram R\$ 653,7 mil. O recurso foi destinado a associações, entidades e programações. Quinze escolas do Município também foram contempladas com cooperativas escolares e programas de educação financeira, em um aporte de R\$ 145,3 mil.

Com as ações mencionadas, somadas à distribui-



ALANA GAUSSMANN FLORES / AI PREFEITURA DE TEUTÔNIA

ção de resultados da cooperativa (R\$ 6,6 milhões), a Sicredi Ouro Branco RS/MG destinou cerca de R\$ 7,6 milhões para Teutônia, reforçando seu papel enquanto agente de transformação e desenvolvimento local.

Sicredi Ouro Branco é reconhecida com Troféu Jacob Renner

A Sicredi Ouro Branco RS/MG foi reconhecida com o Troféu Jacob Renner em 20 de março, em evento promovido pela Associação Comercial e Industrial de Montenegro e Região (ACI), em Pareci Novo, em alusão aos 104 anos da entidade. A premiação reconhece empresas e

profissionais que se destacam nos mais diversos setores econômicos.

A cooperativa foi agraciada nas categorias Empresário de São José do Sul e Empresário de Maratá. Na cerimônia, a Sicredi esteve representada pelo presidente Neori Ernani Abel, pela gerente da agência Sicredi de São José do Sul, Clarenice Lindemann Klein, e pela gerente da agência Sicredi de Maratá, Fernanda Ludwig.

As gerentes destacaram que o propósito vai além de oferecer soluções financeiras: é compreender as necessidades de cada associado e contribuir para a transformação da realidade das comunidades onde atua.

Apoio:



Patrocínio:



WESTFÁLIA SISTEMA VETIVER

ONG visa à recuperação ambiental e geração de renda

Sistema é baseado em planta considerada aliada no combate à contenção do solo

RAFAELA ZAPPAZ

A programação da Westfália em Festa foi palco para a estreia de uma iniciativa que busca aliar preservação ambiental, inovação no campo e oportunidades econômicas para agricultores da região.

A ONG Sistema Vetiver Brasil foi fundada em Ilópolis, no Vale do Taquari, no dia 20 de março, com o objetivo de difundir o uso do vetiver (*Chrysopogon zizanioides*), uma planta de origem indonésia que tem ganhado destaque por suas múltiplas aplicações.

De acordo com o biólogo e vice-diretor administrativo da entidade, Leonardo Santi Bazanella, a proposta surge com foco em parcerias com municípios, empresas e produtores rurais.

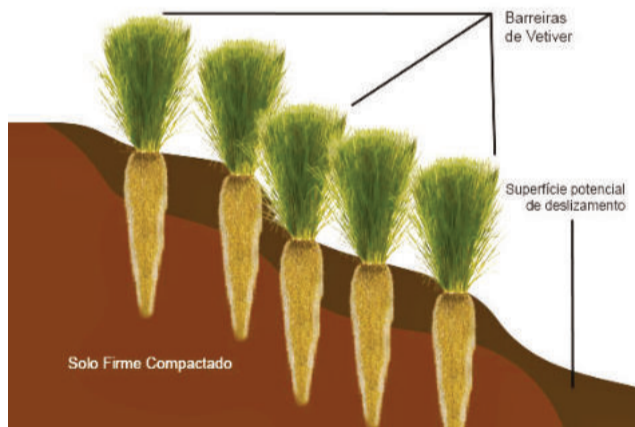
O vetiver chama atenção por suas características únicas. Trata-se de um capim que não se espalha de forma invasiva, já que sua reprodução ocorre apenas por meio do replantio de suas raízes. Essa característica o torna seguro para o meio ambiente, ao mesmo tempo em que amplia suas possibilidades de uso.

Um dos principais benefícios do vetiver está na sua capacidade de contenção de solo. Com raízes profundas e resistentes, a planta é considerada uma aliada no combate à erosão e na estabilização de encostas, margens de rios e áreas próximas a rodovias. “Ele é o capim mais utilizado do planeta para salvar as barrancas de rios”, afirma Bazanella.

Após os eventos climáticos recentes no Rio Grande do Sul, soluções como essa passam a ser ainda mais necessárias para a recupera-



Biólogo Leonardo Santi Bazanella apresentou o sistema pela primeira vez na Westfália em Festa



Sistema de contenção com a planta vetiver

ção de áreas degradadas. Além disso, o vetiver contribui para a retenção de água no solo, o que ajuda a manter a umidade e a proteger os recursos hídricos.

USO NA INDÚSTRIA E NO TRATAMENTO DE EFLUENTES

Outro destaque está na versatilidade da planta. O vetiver pode ser utilizado na indústria química, farmacêutica e alimentícia, especialmente na extração de óleos essenciais a partir de suas raízes.



Planta versátil também pode ser utilizada em indústrias e no tratamento de efluentes

Também há aplicações no tratamento de efluentes industriais e domésticos. A planta pode ser inserida em sistemas de filtragem natural para auxiliar na remoção de nutrientes e na melhoria da qualida-

de da água. “Hoje, usamos ela em Estações de Tratamento de Água (ETAs), piscinas de efluentes de indústrias”, explica Leonardo.

ALTERNATIVA DE RENDA NO CAMPO

Além dos benefícios ambientais, o cultivo do vetiver também se apresenta como uma oportunidade econômica para produtores rurais. A proposta da ONG é incentivar a diversificação das atividades no campo, especialmente entre pequenos agricultores, com uma cultura adaptável a diferentes climas e de baixo risco ambiental.

A produção pode ser feita em pequena escala, de forma a agregar valor à propriedade e contribuir para uma fonte de renda complementar aliada à preservação do meio ambiente.

PARCERIAS E EXPANSÃO

A ONG está em busca de apoio de instituições, pesquisadores e empresas. A intenção é ampliar o conhecimento sobre o vetiver e implementar projetos práticos de recuperação ambiental em diferentes localidades.

A entidade também se coloca à disposição de municípios e interessados para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, com foco na sustentabilidade e na inovação no uso de recursos naturais.

Com a proposta de integrar preservação ambiental e desenvolvimento econômico, o Sistema Vetiver Brasil inicia sua trajetória apostando em uma solução natural com potencial de impacto significativo no cenário regional.

O sistema já tem a parceria de entidades como a Embrapa e Sociedade, Confederação e Associações de Agronomia e de engenheiros agrônomos do estado.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



O incômodo de não ser aplaudido

Existe uma dor silenciosa que começa cedo, lá na sala de aula e se estende, para muitos, por toda a vida. Na infância ou adolescência, um comentário, às vezes, pesa mais que uma prova difícil. Um riso fora de hora, uma correção em público, um “não ficou tão bom assim”... e pronto: o mundo desaba.

Para muitos jovens, a crítica não é sobre o trabalho, é sobre quem eles são. E, nessa fase em que pertencer parece questão de sobrevivência emocional, qualquer sinal de rejeição vira tempestade. A necessidade de aprovação é quase um uniforme invisível. Todo mundo veste. Para alguns, ele é apertado demais e gera dores e marcas que podem acompanhar uma vida inteira.

O curioso, ou preocupante, é que crescemos, trocamos o recreio pelo café corporativo, mas não necessariamente amadurecemos essa relação com o olhar do outro. Seguimos confundindo crítica com ataque, *feedback* com desvalorização, opinião com rejeição. Só que, na vida adulta, a reação ganha outras formas: silêncios atravessados, defesas inflamadas, justificativas intermináveis ou, no extremo, o afastamento disfarçado de “não tenho mais tempo para isso”.

Tem gente que se fecha. Tem gente que contrata. Tem gente que passa a vida tentando evitar qualquer situação onde possa não ser validado e, assim, sem perceber, limita o próprio crescimento. Evoluir exige, inevitavelmente, encarar o desconforto de não estar pronto.

A crítica, quando bem feita, não é um veredito. É um convite. Mas para aceitá-lo, é preciso um certo grau de musculatura emocional, aquela que separa o “isso pode melhorar” do “você não é bom o suficiente”.

E talvez esteja aí o ponto: a gente não aprende, de fato, a lidar com críticas. Aprende a tirar nota, a competir, a performar. Mas não a escutar sem se despedaçar por dentro.

Se, na adolescência, a dor é ser excluído, na vida adulta o risco é outro: excluir oportunidades, relações e aprendizados por não saber lidar com o desconforto de ser questionado.

O desafio não é sobre gostar de críticas, quase ninguém verdadeiramente gosta. É sobre não precisar se defender delas o tempo todo. Crescer pode doer menos do que se proteger de tudo que poderia nos fazer crescer. Mais uma vez, chegaremos à palavra autoconhecimento, acolher e compreender emoções e necessidades. E um entendimento pode facilitar bastante o processo: a clareza de que a opinião do outro é apenas a opinião do outro e não me define.

Dr. Enrico
CRM 28529

NEISS
GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

ESTADO INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Valores do RS reforça relevância do jornalismo empresarial

Diretor comercial da empresa, Anderson Lopes detalha estratégias do portal estadual que atrai público nacional e hoje é parceiro do Grupo Popular

NOTÍCIAS DE WESTFÁLIA



Contratação temporária

A Prefeitura de Westfália está com processo seletivo simplificado para contratação temporária de pessoal. De 27 de março a 6 de abril, das 8h às 11h e das 13h30 às 16h30, podem ser efetuadas inscrições para cadastro reserva para o ano letivo de 2026. Há vagas para professor de Educação Básica, para atuação no Currículo Comum, com carga horária semanal de 25h; e para professor de Educação Básica, para atuação na Educação Infantil, com carga horária semanal de 30h. As inscrições devem ser entregues em envelope lacrado com o formulário preenchido (anexo I) colado do lado de fora do envelope, junto ao Setor de Protocolo da Prefeitura. Mais informações constam no respectivo edital de abertura, disponível no site www.westfalia.rs.gov.br.

Vacina contra a dengue

A Secretaria Municipal da Saúde realiza a vacinação contra a dengue. O público-alvo são adolescentes de 10 a 14 anos, conforme definição do Ministério da Saúde. A vacina oferece proteção contra os quatro sorotipos do vírus. É obrigatória a apresentação da caderneta de vacinação no momento da aplicação. A Sala de Vacinas da Unidade Básica de Saúde atende de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h e das 13h às 16h30.

Limpeza de piscinas

O setor de Endemias e Fiscalização da Prefeitura de Westfália orienta que os municípios mantenham piscinas sempre limpas e cloradas, evitando a proliferação de mosquitos e combatendo o mosquito da dengue. Mais informações pelo telefone (51) 99870-7341.

THIAGO MAURIQUE

Criado a partir da percepção de que informações relevantes produzidas pelas empresas gaúchas não encontravam espaço orgânico consistente, o portal Valores do RS se posiciona como um hub de comunicação corporativa. A página promove curadoria de conteúdos estratégicos sobre economia, negócios e inovação.

Em entrevista ao Inteligência Empresarial, o diretor comercial da empresa, Anderson Lopes, detalha como a plataforma se transformou em referência para um público formado por tomadores de decisão e profissionais do ambiente empresarial.

Ele também aborda a recente parceria com o Grupo Popular, que reforça a proposta ao integrar audiências e expandir o alcance da produção jornalística em diferentes canais, do analógico ao digital.

Grupo Popular - Como nasceu o Valores do RS e qual lacuna de mercado ele veio preencher?

Anderson Lopes - O Valores do RS nasceu há 4 anos a partir de uma necessidade clara. Observamos que muitas informações valiosas geradas dentro das empresas não vinham à tona de forma orgânica ou, quando vinham, eram de maneira esporádica e paga. Muitos dados sobre comércio, economia e inovação do mercado gaúcho se perdiam. Transformamos o portal em um *hub* de comunicação corporativa, um funil onde fazemos a curadoria das notícias de real impacto para o estado. Por isso, o Valores do RS é mais que um portal. Somos uma startup que busca otimizar a informação para quem não quer perder tempo com conteúdos irrelevantes.



ASSISTA À ENTREVISTA

GP - Quais os grandes diferenciais do portal?

Lopes - Nós tivemos um grande acerto técnico liderado pelo nosso sócio Denner Garcia, que é a aplicação de técnicas de ranqueamento no Google. Aplicamos rigorosamente técnicas de *Search Engine Optimization* (SEO) para que as matérias performem na primeira página do Google. Muitas vezes, a notícia de uma inovação no nosso portal aparece antes mesmo do site oficial da empresa nas buscas. Seguimos os padrões de qualidade exigidos pelos algoritmos desde o início do portal, o que nos trouxe uma audiência qualificada mesmo nos primeiros meses de trabalho.

GP - Qual o público principal do Valores?

Lopes - São CEOs, diretores, gestores e profissionais focados no empreendedorismo e nos negócios. Temos mais de 7 mil usuários por mês, com boa parte desses acessos concentrados em Porto Alegre, São Paulo, Caxias do Sul, Passo Fundo e Lajeado, além de outras capitais brasileiras. O público de fora do estado utiliza a plataforma porque compartilha o objetivo de acompanhar o que acontece no mercado do Rio Grande do Sul. Esse interesse ocorre tanto por

possuírem negócios aqui quanto por utilizarem o portal para observar os movimentos empresariais gaúchos.

GP - Recentemente o Valores do RS formalizou parceria com o Grupo Popular. O que motivou essa união?

Lopes - É a união de forças complementares. O Grupo Popular tem uma potência imensa nos vales do Taquari, Caí, Rio Pardo e parte da Serra Gaúcha, com uma audiência que abrange desde o trabalhador, passando pelo empresário, até o funcionário público. Já o Valores do RS tem um público extremamente segmentado no mercado corporativo e de negócios. Ao unir a "força do povo" do grupo com o nicho de tomadores de decisão do portal, conseguimos furar bolhas das redes sociais e oferecer uma comunicação 360º, que passa pelo rádio, pelo jornal impresso e pelo digital.

GP - Qual a importância do trabalho de cobertura em feiras como Expoagas e Expovale?

Lopes - Fugimos do "jornalismo de gabinete", que espera o e-mail chegar, ou da cobertura baseada apenas nas palestras e oficinas que ocorrem nas feiras. Fazemos o "tete-a-tete" no

chão da feira, conversamos com o empresário no estande e sentimos o clima dos negócios em tempo real. Geralmente, o empresário foca tanto no atendimento que esquece de divulgar sua presença. Nós aprofundamos a atuação das marcas por meio de uma cobertura especializada, que mostra as novidades em primeira mão e apresenta as percepções sobre o que é apresentado ao mercado. O empresário é sincero, ele nos conta quando a feira está ótima e quando os resultados ainda não apareceram, o que gera uma informação valiosa para o setor.

GP - Qual a trajetória do Anderson até o Valores do RS?

Anderson Lopes - Sou filho do Antônio Lopes, o Tio Tony, da Companhia de Teatro Social. Essa via artística me deu a base do improviso para lidar com o inesperado. Minha mãe sonhou que eu trabalhava na TV, e acabei sendo repórter na TV Cultura, no Grupo RBS e em outros veículos regionais, nos quais desenvolvi um olhar apurado para a imagem e a fotografia. Sou formado em Jornalismo pela Unisinos e trouxe essa sensibilidade humanista para o jornalismo empresarial. O Valores do RS é o resultado da união desse olhar artístico com a curadoria de *hard news* e a tecnologia.

GP - Como você projeta o futuro do Valores do RS?

Lopes - Promissor e de muito trabalho. Queremos profissionalizar ainda mais o mercado e ajudar as empresas a entregarem *releases* mais assertivos e conectados com o público, também em parceria com o Grupo Popular. A ideia é expandir os resultados que já colhemos no Rio Grande do Sul e, quem sabe, levar esse modelo para outros estados. Através do esforço e da entrega de resultados reais para as marcas, pretendemos consolidar o Valores do RS como a vitrine definitiva do que há de melhor no ambiente corporativo gaúcho.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

Charrua terá novo posto de combustível próximo à Ponte dos Vales

A Charrua Distribuidora de Combustíveis tem planos definidos para ampliar sua presença em Cruzeiro do Sul, com vistas ao movimento na futura Ponte dos Vales. Em parceria com o posto Nativus, que opera 15 unidades da marca, a empresa articula a implantação de um novo posto, em ponto considerado estratégico dentro da reorganização dos fluxos viários da região.

A proposta em construção vai além de uma abertura convencional. A distribuidora e o grupo local manifestaram a intenção de desenvolver um posto com caráter simbólico dentro do plano de expansão da marca. A iniciativa ocorre no momento em que a Charrua acelera seu crescimento e estrutura marcos que reforçam posicionamento e presença territorial.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Motasa recebe selo de qualidade do Le Cordon Bleu

Produzida pelo Moinho Taquariense (Motasa), em Taquari, a linha de farinhas especiais Artesan passa a exibir o selo de qualidade do *Le Cordon Bleu*, instituição francesa referência global no ensino da culinária. Além da certificação de qualidade, a parceria prevê a utilização dos produtos nos programas da instituição no Brasil, com unidades em São Paulo e no Rio de Janeiro. O acordo também inclui a atuação conjunta entre distribuidores da marca e chefs do instituto. Resultado de um projeto de 3 anos conduzido pela área de Pesquisa e Desenvolvimento da Motasa, a linha Artesan é desenvolvida a partir da seleção de matérias-primas na América do Sul, com vistas a alcançar padrões semelhantes aos das farinhas europeias.

Dália recebe reconhecimento pela Certificação em Bem-Estar Único

Em março, a Cooperativa Dália Alimentos recebeu placas de reconhecimento da MSD Saúde Animal pela conquista inédita da Certificação em Bem-Estar Único multiespécies. A homenagem destacou o trabalho desenvolvido nas cadeias de suínos e aves, com foco no bem-estar de todos os envolvidos no processo produtivo e no desenvolvimento das equipes.

A ocasião também foi marcada pela realização de treinamentos de reciclagem, conduzidos pela equipe da MSD Saúde Animal. As atividades envolveram colaboradores dos frigoríficos de suínos e de frango de corte, técnicos das áreas de suinocultura e avicultura, além de transportadores. A iniciativa teve como objetivo reforçar práticas operacionais e atualizar conhecimentos sobre manejo, contribuindo para a melhoria contínua dos processos produtivos.

O presidente-executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, recebeu duas placas das mãos de médicos-veterinários da MSD Saúde Animal. "Esse cuidado com todos os envolvidos na produção de alimentos faz parte da essência da Dália", afirma.

Segundo ele, a certificação representa a consolidação de um objetivo já almejado pela cooperativa, alinhado à sua missão de produzir alimentos com responsabilidade, qualidade e respeito aos princípios de biossegurança e preservação ambiental.

Integração para fortalecer os elos

De acordo com a engenheira ambiental e supervisora de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal da Dália, Andrieta Anater Werner, a certificação foi um marco importante para a cooperativa, mas exige aprimoramento constante. "Essa reciclagem é fundamental para relembrarmos os processos do dia a dia e incorporarmos novas práticas, garantindo que os animais cheguem às indústrias em boas condições", destaca.

Para o médico-veterinário e coordenador de Bem-Estar Animal para Monogástricos da MSD Saúde Animal, Filipe Dalla Costa, a certificação reflete a evolução dos treinamentos e o comprometimento da cooperativa com o tema. "Também representa o reconhecimento de uma evolução construída ao longo do tempo, dentro do Programa Criando Conexões. Ficamos muito contentes e agradecemos a confiança, bem como a importância que a Dália tem dedicado a esse tema, que impacta a sociedade por meio da entrega de um alimento ético e de qualidade, respeitando esses três elos fundamentais", afirmou.



Valores do RS

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

Acesse: www.valoresdors.com.brSOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Av. Um Norte, 10 - Teutônia

Reservas pelo (51) 98140-0315



Passarela aposta em marca própria e projeta alta de 12% na Páscoa

O Grupo Passarela intensificou a aposta em marca própria para a Páscoa de 2026, com foco na linha de ovos D'Lena. A rede produziu de cerca de 15 mil unidades, destinadas às lojas das bandeiras Via Atacadista e Passarela Supermercados, com preços competitivos, voltados a atender a um consumidor mais sensível ao valor final dos produtos.

A estratégia reforça um movimento consistente da empresa na ampliação do espaço das marcas próprias dentro do mix, como forma de ganhar competitividade e dife-

renciação no varejo alimentar. O grupo utiliza a escala de produção aliada ao controle de qualidade para entregar produtos com posicionamento acessível, especialmente em datas sazonais de maior consumo.

A organização dos produtos nos pontos de venda também faz parte da estratégia comercial para a data, com itens de Páscoa distribuídos em diferentes áreas das lojas, de forma a ampliar a visibilidade e estimular a decisão de compra. A expectativa do grupo é alcançar crescimento de 12% nas vendas em relação ao ano anterior.

Operação de verão da Chiamulera combinou PDV e eventos

O verão no Litoral gaúcho foi tratado pela Chiamulera como um período estratégico, com atuação planejada ao longo de toda a temporada. A empresa organizou sua presença nas praias do Rio Grande do Sul combinando ações comerciais e posicionamento de marca em diferentes frentes, de forma a ampliar a visibilidade e estimular a experimentação.

Além de ações nos pontos de venda, a estratégia incluiu a participação em dois grandes eventos: o Roubadinhas Atlântida, que reuniu cerca de 750 mil pessoas ao longo da temporada, e o Campeonato Estadual de *Beach Tennis*. A competição movimentou 1 quilômetro de quadras na beira da praia, com mais de mil atletas inscritos e público de 6 mil pessoas.

A empresa lajeadense apostou na linha de bebidas *We.mix* como protagonista das ações, devido ao perfil de consumo alinhado à estação. "Na Chiamulera, entendemos que ações sazonais precisam ser executadas com planejamento, integração e visão comercial. O verão passa. A marca permanece", afirma em nota.

OLHAR
GLOBAL

Mateus Dalmáz
Professor de Relações Internacionais

O Oriente Médio e a guerra de algoritmos

Um aspecto importante do conflito entre Israel, EUA e Irã é o uso da Inteligência Artificial (IA) nas operações militares, a tal ponto da IA ter se transformado no núcleo operacional estratégico da guerra. Considerando a velocidade, a precisão e a letalidade das ações, além fator humano ficar cada vez mais na periferia do processo decisório militar, a atual guerra no Oriente Médio pode ser considerada como a primeira de algoritmos em larga escala e a que suscita um debate ético sobre o papel das IAs no teatro de operações.

No conflito, as tropas terrestres são substituídas pelo uso de sistemas de IA com alta precisão e capacidade tecnológica. Para Israel, a análise de imagens de satélite e interceptação de sinais (sistema conhecido como The Gospel) tem sido importante para gerar alvos em potencial. Para os EUA, os sistemas de IA (projeto Maven) têm sido "cérebros" de operações, pois conectam dados de drones, satélites e sensores e criam mapas digitais do campo de batalha em tempo real. Com a supervisão humana reduzida, tal uso de tecnologia, no entanto, sofre críticas negativas da comunidade internacional por transformar a geração de alvos em uma espécie de "fábrica de destruição". Afinal, a IA sugere coordenação matemática, armamentos, ângulos e trajetórias de mísseis para economizar munição e otimizar capacidades ofensivas e defensivas.

O Irã, por sua vez, utiliza IA chinesa (sistema *Jingqi / Cetec - China Electronics Technology Group Corporation*) para enxames estratégicos de drones, os *Shahed*, que possuem autonomia parcial, isto é, fornecem dados para o processo decisório humano relativo às ofensivas. O sistema iraniano também é utilizado para organizar ataques cibernéticos contra infraestruturas civis e militares de Israel e dos EUA, o que tem causado transtornos nas redes elétricas e sistemas de água e hospitais, gerando apagões e vulnerabilidades.

Há um risco de a guerra ter sido controlada pelas IAs e, assim, marcada pela velocidade dos algoritmos. Ações executadas em poucos segundos reduzem o papel humano e diplomático em meio aos ataques. Uma sucessão de ofensivas pode ser causada por retaliações automáticas a partir de interpretações dos sistemas de IA a respeito da "agressão intencional" do inimigo. Sendo assim, além das questões geopolíticas e econômicas, o atual conflito no Oriente Médio deixa como um importante legado o debate sobre o papel dos sistemas de Inteligência Artificial nas operações militares e o quanto o fator humano deve ou não ser preservado na tomada de decisão sobre bombardeios. O certo é que a capacidade de letalidade de humanos e máquinas é bastante alto.

FAZENDA VILANOVA | LEGISLATIVO

Câmara Júnior 2026 recebe inscrições a partir de hoje

Interessados devem ser alunos do 5º ao 9º ano

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova, por meio da Escola do Legislativo, realiza mais uma edição do Projeto Câmara Júnior. A iniciativa tem como objetivo incentivar o protagonismo juvenil e oferece aos estudantes a oportunidade de aprender, se desenvolver e ajudar a construir ideias para o futuro do município.

Para participar, os interessados devem ser alunos do 5º ao 9º ano de escolas municipais, apresentar bom comportamento e ter disposição para representar seus colegas e sua instituição de ensino. As inscrições para a edição de 2026 abrem hoje (1º/4) e se estendem até 15 de abril. Após a homologação das inscrições no dia 20 de abril, as escolas realizarão seus períodos eleitorais de 21 a 29 de abril. A eleição, quando os estudantes escolherão seus representantes, ocorrerá no dia 30, com o anúncio oficial dos eleitos marcado para o dia 4 de maio.



VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Eleição ocorre dia 30 de abril e anúncio dos eleitos será em 4 de maio

PROJETOS APROVADOS EM SESSÃO ORDINÁRIA

O Legislativo realizou nesta segunda-feira (30/3) a última sessão ordinária de março. Na ocasião, foram votados e aprovados por unanimidade três projetos de lei encaminhados pelo Executivo.

Por meio do projeto nº 017/2026, foi autorizada a cessão de um poço tubular, junto de seus acessórios, à Associação de Abastecimento de Água da Conceição.

O projeto nº 018/2025

concede incentivo à empresa Mecânica Alison Ltda, que recentemente sofreu significativos prejuízos em decorrência de um incêndio de grandes proporções. O auxílio será concedido no formato de pagamento de aluguel no valor mensal de R\$ 1.621,00 pelo período de 12 meses.

Já a partir da aprovação do projeto nº 019/2026, o Poder Executivo foi autorizado a arcar com os custos de um projeto de engenharia destinado à Sociedade de Abastecimento de Água do Matutu, limitando o valor deste au-

xílio em até R\$ 4 mil.

CALENDÁRIO DE SESSÕES PARA ABRIL

Conforme o projeto aprovado na sessão anterior, o Legislativo também já definiu as datas e horários das sessões ordinárias para o mês de abril. Duas datas foram mantidas e outras duas, alteradas. As sessões ordinárias ocorrerão da seguinte forma: dias 6 e 13 de abril, com início a partir das 18h30; e dias 17 e 24 de abril, com início às 13h.



AMIGO TORCE JUNTO COM VOCÊ!

600

MEGA

+ globoplay

Padrão com anúncios

R\$ 114,90*

0800 645 4200

sejaamigo.com.br

AMIGO

VIVA CONEXÕES REAIS

CONSULTE CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO*

ESTRELA VISITA DE LAJEADO

Ranzi apresenta pré-candidatura na Câmara

Ex-vereador de Lajeado defende maior representatividade do Vale em Brasília

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada segunda-feira (30/3), teve a presença do ex-vereador de Lajeado e agora pré-candidato a deputado federal, Carlos Ranzi (MDB). Em visita ao Legislativo, ele confirmou a intenção de disputar uma vaga na Câmara Federal e destacou a importância de ampliar a representatividade do Vale do Taquari.

Com trajetória consolidada na política municipal, Ranzi ressaltou sua experiência como base para o novo desafio. "Fui vereador lá durante três mandatos, são 12 anos de vereança, e fui presidente da Câmara de Vereadores", afirmou. A pré-candidatura está em fase de construção, com visitas a municípios da região.

Ranzi destacou ainda a relevância do contato direto com a comunidade e com os legislativos locais. "É muito



Ranzi é pré-candidato a deputado federal

importante termos representantes, tanto em nível estadual quanto em nível federal", disse. Para ele, a presença nas Câmaras permite compreender demandas e fortalecer a base política regional.

RECURSOS E LEGISLAÇÃO

Ranzi também abordou a necessidade de atuação em nível federal para melhorar leis e ampliar investimentos na região. "A gente verifica a possibilidade não só de fazer e melhorar legislações federais, mas principalmente trazer recursos para a nossa região", afirmou.

Ele argumentou que o Vale do Taquari nem sempre é prioridade na destinação de verbas. "Hoje somos vistos como segunda ou terceira opção", avaliou. Nesse sentido, defendeu a eleição de representantes com vínculo direto com a região, capazes de priorizar demandas locais.

O pré-candidato citou ainda a importância de fortalecer a atenção política após eventos recentes, como enchentes, que evidenciaram a necessidade de recursos externos. Para Ranzi, a atuação em Brasília deve ir além das emendas parlamentares e envolver também articulação e presença constante junto aos órgãos federais.

Ao fim, reforçou que o momento é de diálogo e construção. "É realmente fazer esse contato com as Câmaras de Vereadores e com a população", concluiu.

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Tribunal aplica responsabilidade solidária e determina fornecimento de Ozempic

O Tribunal de Justiça do Estado do Paraná aplicou o conceito de responsabilidade solidária e determinou que a rede municipal de saúde de Paranavaí forneça o medicamento semaglutida (Ozempic) para um paciente com obesidade mórbida. O Tribunal fundamentou a decisão explicando que a Constituição Federal, em seus art. 23 e 196, estabelece a "responsabilidade solidária dos entes federados em matéria de saúde, ficando sob o encargo desses a sua promoção, proteção e recuperação". O relatório e relatório médico apresentados no processo justificavam a necessidade do uso do medicamento para o tratamento de obesidade mórbida, considerando que seria imprescindível o seu fornecimento para a manutenção da saúde e da vida do paciente. Consta nos autos que o município negou o medicamento e, por isso, o paciente tentou obter acesso à semaglutida pela via administrativa.

Acordo firmado por advogado após morte de trabalhador tem validade mantida

O Tribunal Superior do Trabalho manteve um acordo firmado entre o advogado de um empregado e uma empresa de linhas aéreas, em São Paulo. O trabalhador havia falecido antes da homologação e a viúva pediu a anulação do acordo, alegando que o mandato do advogado teria terminado com a morte do marido. Por unanimidade, o colegiado rejeitou o pedido, considerando que não houve má-fé do advogado, que desconhecia a morte do cliente. O trabalhador ajuizou a ação em julho de 2020, visando ao cumprimento de uma sentença judicial de 2018, e faleceu 1 mês depois. Na audiência realizada em outubro por videoconferência, em razão da pandemia, o advogado firmou o acordo, pelo qual a empresa pagaria cerca de R\$ 150 mil. Na ação rescisória, a viúva do trabalhador alegou que, apesar de ser dependente direta do marido, não havia assinado nem concordado com nada, e, por isso, o acordo era nulo. Em defesa, a empresa sustentou que a ausência do empregado na audiência não invalida o acordo. Destacou ainda que a viúva só comunicou a morte do marido nos autos em 28 de junho de 2021, ou seja, após a comprovação integral de todos os pagamentos acordados.

MEXIDA NO PLENÁRIO

Follmann abre espaço para suplente Pedro Barth

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela realizada segunda-feira (30/3) registrou o pedido de licença de 30 dias do vereador Éder Follmann (PP). O afastamento temporário permitirá a convocação do suplente Pedro Barth, nome com trajetória consolidada nas áreas política e empresarial.

Ao justificar a decisão, Follmann destacou o reconhecimento e a confiança no colega de partido. "Pedrinho já fez muito pelo município, muitos projetos, uma pessoa com um vasto currículo", afirmou.

O vereador também ressaltou o histórico político do suplente. Lembrou que Barth já exerceu três mandatos no Legislativo estrelense e considerou a oportunidade um gesto de gratidão e valorização. "Tenho certeza que ele vai ajudar muito a comunidade nesse tempo", pontuou. Follmann ainda reforçou que a relação política entre ambos é construída em parceria, o que fortalece a atuação do



Éder Follmann (e) e Pedro Barth

partido no município.

O parlamentar evidenciou que a decisão também carrega um significado pessoal e político. "É a minha grande gratidão ao Pedrinho Barth e uma grande satisfação deixar a cadeira para uma pessoa com um currículo

tão grandioso", declarou. A expectativa é de que o suplente assumirá nos próximos dias, após os trâmites legais.

EXAME TOXICOLÓGICO

Outro tema abordado por Follmann foi o andamento do projeto que trata da exigência de exame toxicológico para servidores municipais. O vereador avaliou positivamente o avanço das discussões após divergências iniciais no plenário. "Projetos importantes merecem grandes pautas. Isso mostrou que o projeto é bom, vai ser válido para toda a sociedade", disse.

Ele destacou que houve entendimento entre os vereadores e o setor jurídico da Câmara para aprimorar a proposta. "Depois de um debate, nós viemos para as comissões, nos entendemos e o importante é trabalharmos juntos", completou. Para Follmann, o projeto contribui para qualificar o serviço público e trazer mais segurança à população.

ESTRELA ESCOTISMO

Encontro resgata história do Grupo Rodolfo Maria Rath

Cerca de 40 ex-integrantes relembrou a trajetória iniciada em 1980 e o legado do movimento escoteiro, encerrado em 2015

THIAGO MAURIQUE

Ex-integrantes do Grupo de Escoteiros Rodolfo Maria Rath, de Estrela, participaram de reencontro marcado por memória, emoção e reconhecimento. A atividade ocorreu no sábado (28/3) na localidade de Costão, e concentrou participantes e ex-chefes de diferentes gerações. O grupo encerrou as atividades em 2015.

Organizado por antigos integrantes, o encontro reuniu escoteiros, lobinhos e seniores, em especial os que participaram das primeiras décadas de atuação, período em que o movimento se consolidou como referência na formação de jovens na comunidade.



Encontro reuniu escoteiros, lobinhos e seniores para marcar os 40 anos da primeira geração do grupo de Estrela

DIVULGAÇÃO



mo. “É um momento de reencontro, de rever amigos e perceber o quanto essa vivência marcou a vida de cada um. São valores que seguem presentes no dia a dia”, afirmou Moraes.

LEGADO PARA ESTRELA

A referência ao início das atividades reforça o papel do escotismo na história do município, ao mobilizar famílias e voluntários em torno da formação de jovens. Morador da cidade, Cristiano Lange relembrou o período como um dos mais marcantes da juventude. “Foram os melhores anos da infância e adolescência, de muitas amizades e muito aprendizado”, afirmou.

Ele destacou ainda a influência prática do escotismo em sua trajetória profissional. “Anos depois, já como oficial do Exército, muitas vezes lembrava das atividades do escotismo. É algo que não tem preço”, relatou. Para ele, o reencontro reforça a continuidade dos vínculos criados ao longo da trajetória: “Poder encontrar o pessoal e lembrar essas histórias é algo imprescindível, muito legal mesmo”.

Anfitrião do encontro, Micael Eckert ressaltou o objetivo de reunir a primeira geração e preservar a memória do escotismo em Estrela. Segundo ele, a mobilização buscou reconectar antigos integrantes e valorizar a trajetória construída desde a fundação. “A ideia foi justamente reunir o pessoal da primeira geração, que iniciou lá nos anos 80, para lembrar essa história e manter esse vínculo que o escotismo criou entre todos nós”, destacou.

A convivência, as atividades ao ar livre, a disciplina e os valores transmitidos foram apontados como elementos que permanecem presentes mesmo uma década após o encerramento das atividades.

O ex-chefe escoteiro Rogério Mallmann destacou a importância do reencontro e o significado da experiência em sua trajetória. “Participei na década de 80 e quero dizer da alegria de podermos nos reunir. Quarenta anos depois, isso mostra o quanto o escotismo é marcante e construtivo na vida das pessoas”, afirmou.

Mallmann também ressaltou o papel das lideranças ao longo dos anos. Segundo ele, a atuação das chefias foi determinante na formação dos jovens, e contribuiu para valores que seguem presentes na vida adulta. “São pessoas que fizeram e fazem a diferença na construção da vida de cada um de nós”, disse ele.

Integrante das chefias mais recentes e

participante do processo de encerramento das atividades em 2015, Hans Udo Franz destacou o reencontro como oportunidade de revisitar histórias e reconhecer o legado construído. “O escotismo é isso: sempre alerta e o melhor possível, sempre para servir aos outros”, afirmou, ao sintetizar os princípios que nortearam a trajetória dos integrantes.

Jayme Dias Magalhães Júnior esteve presente na primeira promessa escoteira, realizada em 1980. Hoje, reside em Dois Irmãos. Ele enfatizou o caráter simbólico do encontro. “Adorei participar. Lembrar do fundador me emocionou muito, e quando fui convidado, fui o primeiro a dizer que sim. Amei demais estar aqui”, destacou.

Hoje morador de Porto Alegre, André Moraes enalteceu o significado coletivo do momento. Para ele, o encontro demonstra a força das relações construídas ao longo dos anos e o impacto duradouro do escotis-

Páscoa Feliz

PRAÇA MUNICIPAL

SÁBADO | 04 | 15h30

ABRIL

- **Atrações - 15h30 às 18h30:**
 - Brinquedos infláveis
 - Venda de pipoca, algodão-doce e outros lanches
 - Pinturas artísticas no rosto das crianças
 - Caça ao ninho – R\$ 20 – Reservas (51) 9 8154-6920
 - Música ao vivo
- **Trem Valentino: 15h30 às 21h:**
 - passeios gratuitos percorrendo as ruas da cidade e proporcionando diversão para toda a família.

Realização: Patrocínio: Apoio:

TEUTÔNIA NESTA QUARTA-FEIRA

Orquestra alemã Juka Ammertal retorna ao município em nova turnê

RAFAELA ZAPPAZ

A Orquestra alemã Juka Ammertal volta a Teutônia nesta semana para uma apresentação especial que integra sua nova turnê internacional. O concerto ocorre nesta quarta-feira (1º/4), às 19h30, no auditório da Sicredi Ouro Branco RS/MG. A entrada é gratuita, mediante retirada antecipada de ingressos.

O grupo vem de *Bad Bayersoien*, região da Baviera, no Sul da Alemanha, próxima a pontos turísticos famosos, como o castelo de *Neuschwanstein*.

De acordo com o maestro Lucas Eduardo Grave, os músicos já estiveram no município em 2024, também no período que antecede a Páscoa, quando aproveitaram o tradicional recesso escolar alemão para realizar viagens culturais.

A turnê deste ano inclui apresentações em diferentes cidades do Rio Grande do Sul, além



CAMILLE LENZ DA SILVA / ARQUIVO FP

Grupo alemão visitou Teutônia em 2024

de passagens pelo Uruguai e Argentina. Antes de chegar ao Vale do Taquari, o grupo desembarcou no Brasil por São Paulo e seguiu para Porto Alegre. Em Teutônia, além do concerto aberto ao público, os integrantes também participam de atividades culturais durante o dia e de uma apresentação voltada aos estudantes do município.

A recepção envolve uma rede de colaboração entre comunidades que já mantêm intercâmbio cultural com o grupo. “É o momento de retribuir todo o carinho e acolhimento que eles têm conosco quando

estamos lá”, destaca Lucas. Ao todo, 23 integrantes estão hospedados em casas de famílias de Teutônia, o que fortalece a troca cultural mesmo em uma passagem breve.

Lucas também destaca a importância do intercâmbio para o fortalecimento da cultura local: “Quando esses momentos chegam, é hora de prestigiar. Isso é bom para a cidade e para a cultura da região”. O intercâmbio continua nas próximas semanas, quando grupos locais embarcam para a Alemanha.

A apresentação desta quarta-feira promete

encantar o público com um repertório de alta qualidade, que reúne música instrumental e peças cantadas. “É maravilhosa, vale muito a pena. Não é toda semana que temos uma apresentação internacional aqui, sem custo, em um espaço tão qualificado”, ressalta Grave.

Os ingressos devem ser retirados na recepção do Colégio Teutônia, respeitando a capacidade do auditório, que é de 265 lugares. Quem não puder fazer a retirada presencial tem a possibilidade de reservá-lo por telefone, com retirada no local antes do espetáculo.

CONEXÃO PERU X BRASIL

Rotary Club recebe visita de peruanos

LUIZ AUGUSTO HUPPES

Teutônia recebeu um grupo de rotarianos do Peru no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Rincão das Coxilhas. O evento ocorreu na noite do dia 24 de março e faz parte da programação organizada pelo Rotary Club de Teutônia dentro do intercâmbio da amizade. Visitantes estrangeiros e membros da comunidade celebraram a troca de experiências, gastronomia e tradições.

Desde o dia 23, sete rotarianos das cidades de Lima e Arequipa estão na região em uma visita que retribui o inter-

câmbio realizado em outubro de 2025, quando integrantes do clube teutoniense estiveram no país por 10 dias.

Um dos pontos da programação foi a noite cultural no CTG, que apresentou um pouco da identidade tradicionalista do Rio Grande do Sul aos visitantes. Além das apresentações de danças típicas, os peruanos puderam experimentar a culinária, com destaque para o costelão.

A organização envolveu uma série de etapas. Integrante do Rotary, Cornélia Driemeier atua como líder de grupo do

intercâmbio da amizade no distrito. Ela explica que o roteiro foi pensado para proporcionar uma imersão cultural completa aos visitantes.

“Primeiro, definimos a data com o clube visitante, já que retribuímos a viagem feita em outubro. Depois, organizamos todo o roteiro, com cidades de diversas localidades. São 9 dias de programação intensa, com visitas, atividades culturais e momentos de integração. Isso gera muito aprendizado”, destaca.

A iniciativa também reforça os valores do

Rotary. “A mensagem é de união entre culturas e formação amizades novas e duradouras. Mantemos contato, recebemos essas pessoas em casa e criamos vínculos. Esse é um dos principais objetivos do intercâmbio: aproximar pessoas e compartilhar projetos”, acrescenta.

Os visitantes peruanos seguem na região até hoje (1º/4). A programação incluiu visitas a projetos desenvolvidos por clubes de Rotary, Rotaract e Interact, além de municípios vizinhos como Colinas, Imigrante e Westfália.

LAZER E DIVERSÃO

Show Páscoa dos Sonhos reúne famílias e celebra cultura

Evento gratuito no Quadrante do Museu encantou o público com programação diversificada



A PREFEITURA DE TEUTÔNIA / DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO

A magia da Páscoa tomou conta de Teutônia no domingo (29/3), com a realização do Show Páscoa dos Sonhos. Promovido pela Prefeitura de Teutônia, com cofinanciamento do Fundo de Apoio à Cultura do governo do Estado, o evento transformou o Quadrante do Museu em um grande ponto de encontro para a comunidade e reuniu centenas de pessoas para uma tarde de cultura, lazer e confraternização.

Com entrada gratuita, a programação contemplou todas as idades e ofereceu uma diversidade de atrações. O público pôde prestigiar apresentações da Orquestra Henrique Uebel, da Cirkou Truppe, da dupla Marco e Nando, além do espetáculo teatral “O resgate do coelho da Páscoa”.

Crianças e adultos também aproveitaram os brinquedos infláveis e a praça de alimentação montada no local. O ponto alto da

tarde ficou por conta da chegada do Coelho da Páscoa, que encantou os pequenos e garantiu momentos de alegria e interação.

Conforme a secretária municipal de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Vanessa Carniel, o Show Páscoa dos Sonhos reafirma o compromisso da Prefeitura com a cultura e com a convivência familiar. “Ver tantas famílias reunidas, crianças encantadas com o teatro, a música e a chegada do Coelho é a prova de que investir em eventos gratuitos e acessíveis transforma a nossa cidade. Agradecemos ao governo do Estado por viabilizar essa realização, e a toda equipe que trabalhou para que esse sonho se tornasse realidade”, afirmou ela.

O Show Páscoa dos Sonhos contou ainda com o apoio de servidores municipais, artistas locais e equipes de produção, que atuaram nos bastidores para assegurar o bom andamento de todas as atividades.



IMIGRANTE IMPONÊNCIA E FÉ

20ª Paixão de Cristo reúne mais de 20 mil pessoas

Espectáculo ao ar livre no Convento São Boaventura foi realizado em três noites inéditas e gratuitas

ANDERSON LOPES

A 20ª edição da Paixão de Cristo de Imigrante entrou para a história ao registrar recorde de público e consolidar o evento como uma das maiores manifestações culturais e religiosas do interior do Rio Grande do Sul.

A organização do espetáculo afirma que o evento superou a marca de 20 mil espectadores ao longo das três noites inéditas de programação, realizadas no Convento São Boaventura, no Bairro de Dalto Filho. Nas lives realizadas nas plataformas YouTube, Facebook e Instagram, foram mais 16 mil pontos de acesso - somados os públicos, foram 36 mil pessoas alcançadas.

A celebração marcou duas décadas de encenação comunitária e mobilizou moradores, voluntários e visitantes de diferentes regiões do estado. A cada noite, a recepção musical ficou ao cargo da Orquestra Jovem de Imigrante, que preparou o público para a encenação dirigida por Pablo Capalonga. Ele conduz o espetáculo há 9 anos.

Nesta edição, a narrativa apresentou passagens da vida, morte e ressurreição de Jesus em formato de flashback, com texto inédito e novas cenas. Cerca de 50 voluntários integraram o elenco e a produção, o que reforçou o caráter coletivo da iniciativa.

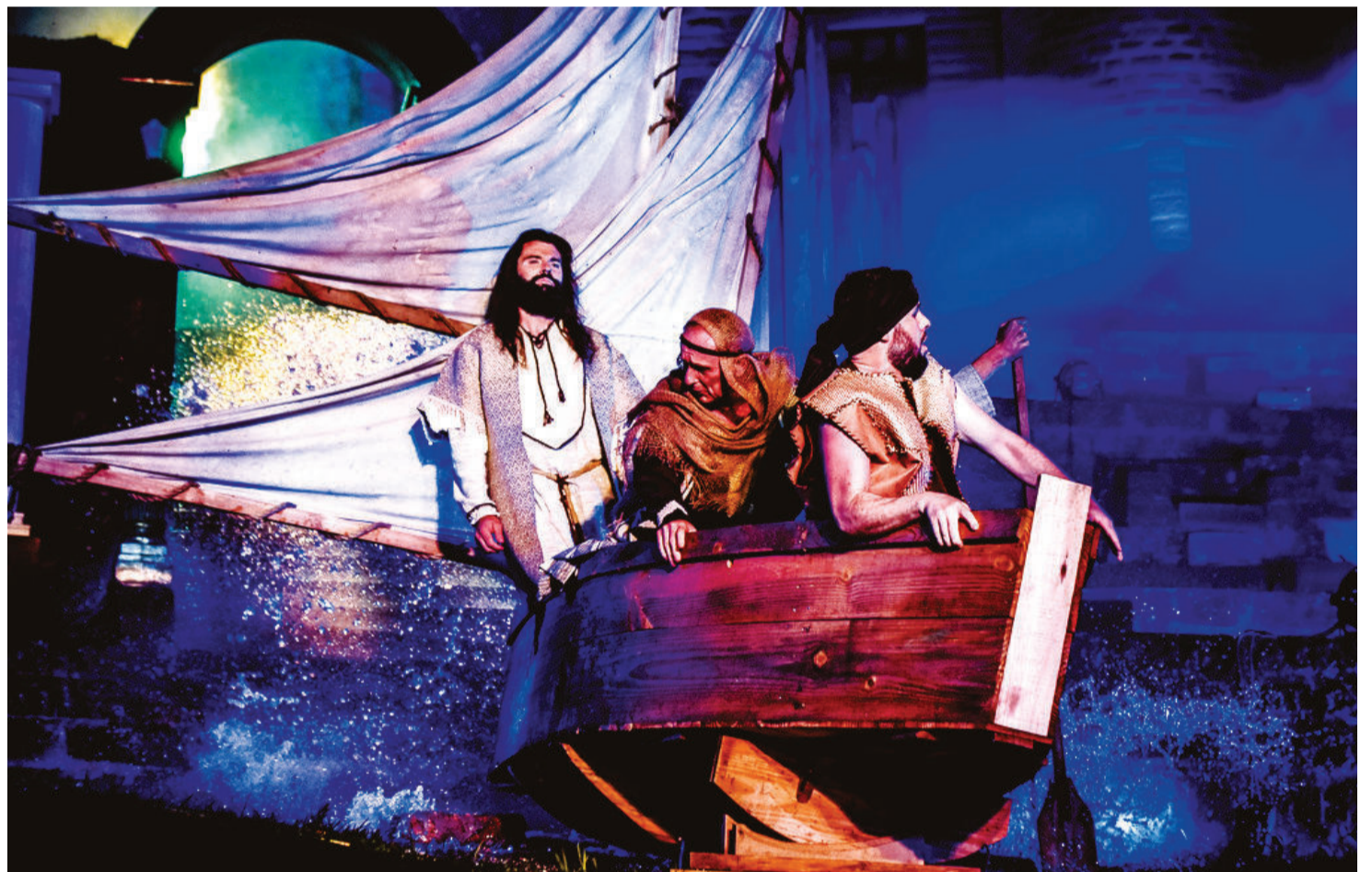
O público, vindo de diversas cidades, destacou a força da experiência ao vivo. O morador de Estrela, Tiago Lerner, participou pela primeira vez com a família. Ele resumiu a sensação: "A gente só via por imagens... ao vivo é diferente".

O cenário natural do Convento São Boaventura, construído na década de 1940, mais uma vez foi um dos protagonistas da encenação. Com mais de 2 mil metros quadrados, o espaço recebeu novos elementos cenográficos que ampliaram a imersão do público, aliados à iluminação e aos efeitos cuidadosamente trabalhados.

Para o prefeito de Imigrante,



Cenas do dia a dia de Jesus até sua ressurreição emocionaram o público



Cena bíblica em que Jesus acalmou o mar na Galileia, enquanto os discípulos temiam o pior

Germano Stevens, o sucesso da edição refletiu o envolvimento coletivo e o significado do evento para o município. "A Paixão de Cristo é mais do que um espetáculo, é a expressão da fé e da união da nossa comunidade", destaca.

O chefe do Executivo também ressalta o impacto regional da iniciativa: "Imigrante se projeta para todo o estado através desse evento, que mostra nossa cultura, nossa organização e a força do voluntariado. É um trabalho feito com o coração, que emociona quem participa e quem assiste", aponta Germano.

A organização ficou a cargo da Associação Cultural de Imigrante, com apoio da Prefeitura e financiamento do Pró-Cultura do governo do Estado. O secretário municipal de Cultura, Desporto e Turismo, Charles Porsche, destaca que a realização em três noites foi decisiva para atender à demanda crescente de público, após registros de superlotação em anos anteriores.

Além da encenação, o evento contou com praça de alimentação, feira



Efeitos visuais de fogo e luz impressionaram o público presente

do produtor, artesanato e apresentações musicais complementares, de forma a ampliar a experiência dos visitantes. A estrutura incluiu ainda arquibancadas, banheiros autolimpantes e esquema especial de segurança com apoio da Brigada Militar e dos

Bombeiros Voluntários Imicol.

Ao fim das três noites, a 20ª Paixão de Cristo reafirmou seu papel como patrimônio cultural e religioso de Imigrante, unindo arte, fé e comunidade em um espetáculo que cresce a cada edição.

TEUTÔNIA GOMES FREIRE DE ANDRADE

Educandário celebra 85 anos com baile

Escola estadual reuniu a comunidade em evento no salão da Comunidade Católica de Languiru

CAMILLE LENZ DA SILVA

O sábado (28/3) foi de emoção durante a celebração dos 85 anos da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Gomes Freire de Andrade. O evento ocorreu no salão da Comunidade Católica de Languiru. Autoridades, alunos, ex-alunos e a comunidade enaltecaram a trajetória da instituição, que se tornou um pilar comunitário para Teutônia.

Fundado em 1941 como uma Escola Isolada e apenas 11 alunos, o educandário hoje se destaca na região e estado, tanto no quesito estrutura quanto na qualidade de ensino.

Conforme a coordenadora da 3ª Coordenadoria Estadual de Educação (CRE), Greicy Weschenfelder, a Gomes é reconhecida pelo fazer pedagógico com intencionalidade e autonomia. “É uma história renomada, feita a muitas mãos. A equipe gestora é muito dedicada. Com seu grupo de professores e funcionários, faz um trabalho de muita qualidade”, enaltece. Um reflexo dessa excelência, segundo Greicy, é a disputa constante por vagas, o que demonstra o prestígio da instituição no Vale do Taquari.

Com quase 20 anos de atuação na Gomes, a diretora Aline Stacke Eckardt enfatiza que o evento foi planejado para homenagear todos que fazem parte da caminhada de 85 anos do educandário.

“Se coisas boas acontecem na Gomes é porque essa parceria família-escola existe. O sucesso e a felicidade dos alunos dependem diretamente do vínculo entre família e escola. Educar só funciona quando se tem família, alunos só aprendem e são felizes se têm vínculo, e isso nós temos”, conclui.

As demais autoridades presentes reforçaram a importância da escola. O vice-prefeito e secretário de Educação, Evandro Biondo, destacou que a instituição cuida do que há de mais importante, os filhos da comunidade. Ex-aluno, com filhas e esposa envolvidas no educandário, ele agradeceu às equipes diretivas pelo trabalho realizado.

Filha de Teutônia e reitora da Univates, Evania Schneider conecta a existência do ensino superior à base sólida oferecida por escolas como a Gomes. “A Univates só existe porque há pais que incentivam os filhos a se formarem e a constituírem os nossos municípios”, cita.



CAMILLE LENZ DA SILVA

Vanusa (2ª esq-dir) com os ex-diretores e a diretora Aline

HOMENAGEM AOS EX-DIRETORES

O evento reuniu cinco ex-diretores do educandário: Enilton Teixeira Goethel, Karen Drehmer, Ilaine Fensterseifer, Alessandra Hollmann Sulzbach, Gelci Marlene Böhm Christ – além da atual, Aline. Eles receberam uma homenagem dos educadores.

Eis que, no momento de fotografá-los, surge uma das professoras da escola e diz: “Quero uma foto com eles, pois sou a única servidora a ter trabalhado com todos”.

Vanusa Wink Sulzbach completa 30 anos de Gomes Freire no dia 13 de maio. Há três décadas, ela deixou a Escola Estadual de Ensino Fundamental Tancredo de Almeida Neves para atuar na Gomes junto às Séries Iniciais.

A professora atuou 4 anos com a 1ª série. A partir de 2000, a direção da escola novamente lhe desafiou com a tarefa de ensinar Religião para o 6º ano do Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio. De 2002 até agora, ela passou a lecionar a disciplina de Arte na qual se formou e adora trabalhar.

“Tive a oportunidade de ter o diretor Enilton na época de estudante e de professora. Como estudante, sempre tive muito medo, pois ele era sério e mantinha ordem no ambiente escolar. Como profissional, lembro que, durante as reuniões de professores, todos prestavam atenção”, cita Vanusa.

Já a diretora Karen sempre lhe ajudava quando encontrava dificuldade. “Até porquê, quando cheguei na escola, assumi a turma dela”, lembra.

A diretora Ilaine foi quem lhe desafiou a assumir a disciplina de Ensino Religioso. Dois anos depois, lhe convidou a lecionar Arte. “Foi uma profissional que vivia para a escola, trabalhava com rigidez”, aponta. Sob sua direção, Vanusa teve a oportunidade de ministrar a oficina de Culinária e Pintura. A atividade era oferecida no turno inverso às aulas normais. “Os alunos ficavam ansiosos, principalmente quanto às atividades envolvendo culinária. Foi uma troca de receitas e de muita aprendizagem”, lembra.

Na época da diretora Alessandra, Vanusa lembra dos momentos envolvendo a gincana. “Ela sempre apresentava tarefas novas. Me acolheu muito, ouvia as dores e os desafios diários dos alunos e profissionais”, enaltece a professora.

Já a diretora Gelci era uma pessoa preocupada com o bem e a aprendizagem dos alunos. “Teve que enfrentar vários desafios, em especial, o período da pandemia. Muitas dúvidas, reclamações, mas tentava resolver da melhor forma possível”, aponta Vanusa.

Mais adiante, a diretora Aline assumiu. “Uma profissional comprometida com a escola, que enfrenta diariamente muitos desafios, assim como nós, profissionais, em função das mudanças no sistema educacional. Apesar disso, tenta ajudar a todos da melhor forma”, completa a professora.

Vanusa agradece a oportunidade de atuar na Gomes, de quem também foi aluna por 4 anos. “Cada profissional teve e tem o seu jeito de administrar da melhor forma possível. Tenho orgulho de fazer parte desta instituição de ensino. Sei que os tempos mudaram, mas continuo a acreditar na educação. Tive e tenho alunos e colegas fantásticos”, finaliza.

Assim como o carinho demonstrado pela professora, o baile de 85 anos da Gomes Freire de Andrade registrou não só a presença de dezenas de pessoas, mas um salão preenchido com afeto, boas lembranças e orgulho pela instituição que cresce cada vez mais, sustentada por pilares forjados no desejo, no trabalho comunitário e em uma educação de excelência.

EDUCAÇÃO



Eric P. Krug
Escritor, professor e supervisor escolar

Gomes Freire: 85 anos formando cidadãos e construindo futuros

Celebrar 85 anos de uma escola é reconhecer muito mais do que o passar do tempo; é valorizar histórias, trajetórias e vidas transformadas pela educação. A Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire de Andrade chegou a este marco histórico reafirmando seu papel essencial na formação de gerações, consolidando-se como referência de ensino, compromisso e pertencimento.

Ao longo dessas décadas, a escola construiu uma identidade marcada pelo trabalho sério, pelo empenho de professores, equipe diretiva e funcionários, e, principalmente, pela dedicação dos estudantes que por aqui passaram. Cada corredor, cada sala de aula e cada projeto desenvolvido carregam memórias de aprendizado, desafios superados e sonhos que começaram a ganhar forma.

Ser uma escola pública, em nosso país, é também enfrentar desafios constantes. Sabemos das limitações, das demandas crescentes e das necessidades de investimento. No entanto, a Gomes Freire de Andrade demonstra, diariamente, que a qualidade da educação vai além de recursos materiais: ela se sustenta no compromisso humano, na vocação docente e na crença de que a educação transforma realidades.

Não é exagero afirmar que a escola não perde em nada para muitas instituições da rede privada. Pelo contrário, destaca-se pela sua capacidade de acolher, incluir e formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para os desafios da sociedade contemporânea. Ainda assim, reconhecer sua grandeza não nos impede de desejar e lutar por melhorias que potencializem ainda mais seu trabalho.

Fazer parte deste momento é, para mim, motivo de orgulho e gratidão. Trabalhar na Gomes Freire de Andrade é vivenciar diariamente o sentido mais profundo da educação: construir conhecimento, estabelecer vínculos e contribuir para a formação de pessoas.

Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas, avanços e reconhecimento. Que esta história continue sendo escrita com dedicação, respeito e esperança. Afinal, mais do que uma escola, a Gomes Freire de Andrade é um espaço de transformação e um patrimônio da nossa comunidade.

Parabéns EEEM Gomes Freire de Andrade!!!



REGIÃO DEDICAÇÃO, CAPRICHOS E NOSTALGIA

Tradição e criatividade transformam a Páscoa em um cenário de celebração

Leonina Joris e Claudete Kunzler Beckenbach são exemplos de mãos que preservam a herança e o afeto dos antepassados

GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Em época de Páscoa, os tradicionais ovos de chocolate chamam atenção, mas o que cria a memória e a nostalgia é a decoração. Coelho, ovos, enfeites cristãos, árvores de casquinha de ovos fazem com que esse momento seja visto como uma verdadeira celebração.

Na região dos Vales, Colinas chama atenção por sua dedicação na decoração. A cidade é ponto turístico para olhar, passear, comer um bom chocolate, caçar ovos e, principalmente, sentir o real significado da Páscoa. Além do caráter simbólico e celebrativo, a programação também impulsiona a economia local, com geração de renda e fortalecimento do comércio.

Visto o potencial de mobilização da comunidade, o município instituiu o Concurso de Melhor Ornamentação de Páscoa, que neste ano está na quarta edição. A programação premia a criatividade dos municípios conforme as categorias Comércio, Entidades e Residências. Os primeiros colocados recebem vale-compras de R\$ 350 e os segundos, de R\$ 250, com uso no comércio local de Colinas. O investimento total na premiação é de até R\$ 1.200.

Neste ano, Leonina Joris (68) foi a campeã na categoria residencial. Participante assídua do concurso, este foi seu segundo ano como campeã. Com um sorriso no rosto, ela relembra o processo de montagem da decoração deste ano e destaca as escolhas que deram um novo significado ao espaço. “Ano passado não tinha feito a árvore com os ovos, mas este ano eu pensei em fazer para trazer algo diferente. Botei um chimarrão e o chá de marcela, que pertence à Páscoa”, conta.

Mesmo com dois empregos, Leonina fez todas as suas decorações à mão. A árvore foi produzida com cascas de ovos reais, coloridos manualmente com papel crepom. “Eu fiz tudo com amor e carinho”, conta.

Em frente à residência, a decoração chama atenção com dois coelhos que preparam o tradicional “cri-cri”, doce de amendoim envolto em açúcar. Leonina conta que faz manutenção todos os dias, recolhe da chuva, refaz o doce e troca o chá. “A gente não faz para ganhar, mas porque gosta de ajudar o município com a vinda de mais turistas”, diz.



Leonina venceu pela segunda vez o concurso de decoração de Páscoa de Colinas



Claudete usa sua experiência para abrilhantar o quintal e a cidade

EM WESTFÁLIA

Assim como Leonina, a professora Claudete Kunzler Beckenbach ajuda a dimensionar a força dessa tradição na região. Moradora de Westfália, ela também transforma a decoração em uma expressão de memória, afeto e participação comunitária.

“Quando eu começo a decorar a casa, vem muito a imagem da minha mãe e as lembranças dela”, afirma. Há décadas, ela mantém o costume de ornamentar a própria casa com peças artesanais, prática herdada.

Claudete conta que intensificou as decorações a partir do nascimento das filhas, cerca de 40 anos atrás, quando passou a produzir casquinhas de ovos coloridos, de forma ma-

nual, com papel.

Apesar de formada em Educação Física, a professora recebeu a oportunidade de atuar com as artes na escola na qual trabalhava. Ali, também pôde aflorar seu lado artístico.

Durante a trajetória profissional, além da docência, Claudete atuou por cerca de 30 anos na decoração de eventos do município de Westfália, sempre com dedicação e apoio de voluntárias e do poder público.

Seu trabalho foi marcado pelo uso criativo e acessível de materiais, com destaque para garrafas PET transformadas em cenouras, flores e estruturas de coelhos, além de papel, tecidos e outros itens reaproveitados. Com o tempo, as produções evoluíram para

peças mais elaboradas, como bonecos de pano. No entanto, sempre valorizou o reaproveitamento.

Em paralelo, também exerceu a função de orientadora social no Centro de Referência de Assistência Social (Cras), onde desenvolveu oficinas de artesanato voltadas a diferentes públicos, como mulheres, crianças e pessoas com deficiência.

Nessas atividades, ensinava técnicas com materiais simples e naturais, como a pintura de casquinhas de ovos com casca de cebola, chá e beterraba. Dessa forma, incentivou a criação de peças úteis para o dia a dia e, em alguns casos, como fonte de renda. Parte desse reconhecimento se reflete nas lembranças da comunidade, que ainda preserva objetos produzidos em suas oficinas, o que evidencia o impacto duradouro de seu trabalho.

Hoje aposentada, Claudete ainda produz peças sob encomenda, sempre únicas e detalhadas, como bonecos natalinos e de Páscoa, ursos, bolsas e itens de costura criativa.

Neste ano, sua casa repleta de coelhos e decorações em tamanho real chamam a atenção. Ela preserva os materiais com atenção e busca inovar a cada ano, mesmo com elementos já existentes.

Após encerrar suas atividades na decoração municipal, tirou um período de descanso. Porém, voltou a atuar na área recentemente, ao aceitar o convite do Município de Tupandí, no Vale do Caí, para ministrar oficinas de confecção de coelhos utilizados na ornamentação local.

ESTRELA CULTURA GERMÂNICA “NA VEIA”

Bailes do Festival do Chucrute embalarão 150 anos da cidade



FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

Lançamento da 58ª edição ocorreu na sede dos grupos de danças

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Lar do Jovem de Estrela sediou, na noite de sexta-feira (27/3), o lançamento do 58º Festival do Chucrute. Neste ano, a festividade terá um sabor especial com os 150 anos de emancipação de Estrela. O evento teve a participação de patrocinadores, realizadores e lideranças, além de integrantes do Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Estrela.

A programação completa vai além dos bailes programados para maio. Agora começam os preparativos para o tradicional desfile do Festival do Chucrute, marcado para sábado, dia 25 de abril. Os veículos no Parque Princesa do Vale serão enfeitados pelos dançarinos das diferentes categorias. Depois, a caravana percorre as ruas da cidade para “convidar” a comunidade a se engajar nos festejos. O fechamento será no parque, com chope, venda de lanches e banda típica para animar.

O presidente da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana, Ernani Sehn, apresentou a programação central, com ênfase aos tradicionais bailes de sábados, os cafés coloniais de domingos e os eventos com grupos da Feliz Idade e das Apaes. “A parte principal são os bailes, dias 16 e 23 de maio. No dia 16, com animação da superbanda Orquestra La Montanara. E, no segundo sábado, teremos o retorno da Super Banda Choppão. Pretendemos lotar o centro comunitário Cristo Rei nesse festival, nos dois bailes, também para homenagear o nosso município”, destaca.

Para o instrutor e secretário de Cultura de Estrela, Andreas Hamester, o Grupo de Danças Folclóricas de Estrela e o Festival do Chucrute são marcas registradas. “Em 1976, Estrela fez 100 anos e a Comunidade Evangélica realizou o 11º Festival do Chucrute. Eu estava com 12 anos e me apresentei no Centenário com o grupo de dança. Na festa dos 120 anos, fiz parte da coordenação que ajudou a organizar o aniversário. Agora eu estou aqui, nos 150 anos de Estrela. E estarei quando Estrela fizer 175”, garante.

Hamester classifica o movimento cultural como algo geracional. “Acontece há tantos anos e envolve tantas gerações que passaram aqui. É uma tradição muito forte. O que acontece em Estrela é realmente extraordinário e diferenciado”, sustenta.

A prefeita Carine Schwingel dançou no grupo folclórico e reconhece a relevância do Festival do Chucrute



Comenda, patrocinadores e comunidade lançaram o Chucrute 2026

“O que acontece em Estrela é realmente extraordinário e diferenciado.”

Andreas Hamester
Secretário de Cultura e
instrutor do Grupo de Danças

como marco da comunidade estrelense. “É o maior grupo de danças do mundo e o mais antigo em atividade ininterrupta”, reforça. Diz ter comentado com o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e com o cônsul da Alemanha sobre o orgulho de dizer que o grupo de Estrela tem mais integrantes e mais tradição do que os grupos da própria Alemanha.

Carine dá ênfase ao trabalho comunitário e ao espírito coletivo para realizar o Festival do

Chucrute, preservando as tradições. Agradece pelo trabalho de Andreas Hamester, “porque ele vive isso com uma energia, uma vontade, dedicação, amor. Com certeza, é o que faz a diferença, muitas vezes para que a gente possa também comemorar esses números e o crescimento do grupo de danças a cada ano”.

A prefeita destaca o envolvimento de crianças nos ensaios aos sábados pela manhã. “Com a energia que elas têm e com a ale-

gria que elas chegam e vão embora, temos certeza que vamos manter essa tradição por muitos anos”, conclui. Atualmente, mais de 500 dançarinos participam das 14 categorias do Grupo de Danças Folclóricas de Estrela.

Mais informações e venda de ingressos podem ser obtidas pelo telefone (51) 3712-1120 ou via WhatsApp (51) 98551-7742, bem como na secretaria da Comunidade Evangélica de Estrela (Rua Pinheiro Machado, nº 149).



ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CERTEL
Fundada em 26-07-74
CNPJ 89 913 438/0001-74
Fone: (051) 994536673
Rod. RST 453 Km 56
95890-000 Teutônia/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CERTEL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 16 de abril de 2026, junto ao Salão de Eventos da Associação Atlética Certel, sito à RST 453 Km 56, Bairro Teutônia, na cidade de Teutônia/RS, em primeira convocação às 17 h e 30 minutos, com a presença de 2/3 dos associados e em segunda e última convocação às 18 h, com a presença de qualquer número de associados, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Prestação de contas 2025
- 2) Assuntos gerais

Teutônia, 30 de março de 2026.


Cesar Juliano Kolling
Presidente

NOTÍCIAS DE POÇO DAS ANTAS



IPTU 2026

As guias para o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2026 estão disponíveis a partir de hoje (1º/4). É possível quitá-las em parcela única até 30 de abril, com 10% de desconto, ou em três parcelas, com vencimentos para 30 de abril, 29 de maio e 30 de junho. As guias podem ser geradas através do site pocodasantas.rs.gov.br (Atendimento ao Cidadão | Consulta Débitos – inserir os dados pessoais) ou retiradas na Prefeitura Municipal.

Taxa de Coleta de Lixo Rural

O município de Poço das Antas informa que a Taxa de Coleta de Lixo Rural está disponível a partir de hoje, quarta-feira, com vencimento para o dia 30 de abril, em parcela única. As guias correspondentes à Área Rural podem ser retiradas na Prefeitura Municipal.

Vacinação contra a gripe

A vacinação contra a influenza (gripe) já está disponível para os grupos prioritários em Poço das Antas. Municípios que se enquadram nos grupos podem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30, para a imunização, munidos do Cartão SUS e da Caderneta de Vacinação. A estratégia nacional de vacinação segue até 30 de maio. Não perca tempo: se você faz parte dos grupos prioritários, busque pela vacina hoje mesmo!

LAJEADO RESGATE DE NARRATIVAS

Fotografia precisa contar histórias, defende fotógrafo William dos Santos

Com carreira iniciada no analógico, o profissional afirma que o excesso de imagens digitais fez fotos perderem significado

ANDERSON LOPES

A facilidade proporcionada pelas câmeras digitais e pelos celulares ampliou o acesso à fotografia, mas também, trouxe um efeito colateral: a perda de significado nas imagens. Essa é a avaliação do fotógrafo e professor mineiro William “Will” Oliveira dos Santos, que há mais de três décadas se dedica à fotografia. Atualmente, percorre o Brasil para ensinar técnicas e incentivar fotógrafos iniciantes a resgatar o valor narrativo das imagens.

Em entrevista durante visita ao Rio Grande do Sul, onde encontra alunos e outros participantes de seu grupo de fotografia, Will afirma que a popularização da tecnologia trouxe inclusão, mas também, banalização.

Segundo ele, o problema não está na tecnologia, mas na forma como ela é utilizada. “A fotografia se tornou muito fácil. No analógico, você tinha 12 ou 36 poses e precisava escolher o momento certo. Hoje, você pode fazer milhares de fotos sem custo e isso fez muita gente perder o cuidado com o significado da imagem”, explica.

Will começou a se interessar por fotografia ainda jovem, motivado pelas imagens da própria infância. Como filho mais velho da família, era frequentemente fotografado pelos tios. Anos depois, quando se casou e teve filhos, decidiu que queria proporcionar a eles o mesmo registro da memória familiar.

Foi nesse momento que começou a estudar fotografia. Na época, o aprendizado exigia persistência, com revistas especializadas, filmes fotográficos e várias tentativas até acertar o resultado na revelação.

A primeira câmera digital só chegaria em 2005. Mesmo com a mudança tecnológica, ele continuou a fotografar e a aperfeiçoar a técnica. Depois de um período afastado da atividade, voltou a se empenhar mais intensamente durante a pandemia, impulsionado pela popularização das



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

As fotografias precisam de um propósito para ter sentido e valorizar a imagem estática eternizada

câmeras de celular e pela criação de comunidades on-line dedicadas à chamada fotografia *mobile*.

Para Will, fotografar não significa apenas registrar algo bonito. É uma forma de linguagem capaz de transmitir emoções e memórias. Ele cita como exemplo uma retrato carregado de simbolismo feito por uma de suas alunas. Era um caderno, uma caneta, um perfume e um batom sobre uma mesa. Na imagem, a aluna simulava escrever uma carta, borrifava perfume no papel e selá-la com um beijo.

O fotógrafo explica que, para quem viveu a época das correspondências amorosas, a imagem evoca sentimentos e lembranças. “Quem já mandou ou recebeu carta sente tudo aquilo de novo. A fotografia pode despertar cheiro, emoção, memória. É isso que faz uma imagem ter valor. Você retrata uma goiaba e quem gosta da fruta quase sente o cheiro. A fotografia tem esse poder”, aponta.

Conforme ele, um bom retrato deve provocar sensações semelhantes às da experiência real.

O EXCESSO DE IMAGENS

Will defende o potencial democratizador das novas tecnologias, mas acredita que a facilidade técnica contribuiu para um excesso de imagens sem propósito, uma desvalorização simbólica. “Se cada foto custasse um real, as pessoas pensariam antes de apertar o botão. No digital, você pode fazer 12 mil fotos sem gastar nada. Isso diminuiu o peso da fotografia”, diz.

O resultado, segundo ele, é uma grande quantidade de imagens que não contam histórias e acabam esquecidas em galerias de celulares.

Will também comentou a importância do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, referência mundial no fotojornalismo. Na avaliação dele, o reconhecimento do trabalho de Salgado ocorreu primeiro no exterior, reflexo do que considera uma dificuldade cultural do Brasil em valorizar seus próprios profissionais: “Costumamos achar que o que é bom vem de fora. O Salgado se consolidou na Europa e depois passou a ser reconhecido aqui.”

COMUNIDADE E APRENDIZADO

Em 2023, o fotógrafo criou um grupo em uma rede social que hoje reúne mais de 220 mil participantes. No espaço virtual, ele estimula a troca de conhecimento e incentiva iniciantes. Uma das principais regras do grupo é a convivência respeitosa.

Além da comunidade digital, ele também criou o curso “Fotografia na Prática”, no qual ensina técnicas básicas e incentiva os alunos a desenvolver projetos narrativos com séries de imagens.

Apaixonado por fotografar pessoas, Will prefere observar a cena com calma antes de fazer o registro. Ele define seu estilo como o de um “atirador de seis balas”, em referência ao revólver clássico do faroeste: “Eu não fotografo como metralhadora. Observo a situação e espero o momento certo.”



Em visita aos alunos gaúchos, como Lúcia Heineck, Will provoca reflexões sobre o propósito de imagens

Essa filosofia está ligada ao conceito do “momento decisivo”, popularizado pelo fotógrafo Henri Cartier-Bresson, quando todos os elementos da cena se alinham para formar uma imagem significativa.

Um dos momentos mais marcantes de sua trajetória recente ocorreu ao restaurar fotografias antigas de uma senhora de quase 80 anos. Únicas lembranças da infância, do casamento e dos filhos, as imagens estavam danificadas pelo tempo. “Não era só uma foto. Era a história de uma vida inteira”, diz.

Para ele, essa experiência resume o verdadeiro valor da fotografia. “Não é só apertar o botão porque algo é bonito. É registrar momentos que tenham significado para alguém ou para a sociedade”, conclui Will.

REGIÃO "NOVO VELHO LÍDER"

Canabarrense assume a ponta da tabela do Intermunicipal



Tricolor de Canabarro goleou o 11 Amigos e garantiu a liderança

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 5ª rodada do Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 ocorreu na tarde do domingo ensolarado (29/3). As partidas em Teutônia e Poço das Antas definiram a nova liderança e alguns encaminhamentos da competição.

Canabarrense e 11 Amigos se enfrentaram no Bairro Canabarro. As duas equipes chegaram com objetivos traçados: os mandantes almejavam a liderança, enquanto os visitantes queriam voltar a triunfar após dois jogos sem vencer.

Quem levou a melhor jogava em casa e é o novo líder do Intermunicipal. O Canabarrense não deu chances e usou o fator Canabarro a seu favor. Logo aos 41min do primeiro tempo, Nikito apareceu e marcou o inaugural para o Canabarrense. Ainda na etapa inicial, Xandy aproveitou a sobra e fez o segundo para o Tricolor: 2 a 0.



FERNANDA KOLLING / ESPECIAL FP

Partidas ocorreram no domingo (29/3), com sedes em Teutônia e Poço das Antas

Na etapa complementar, o 11 Amigos diminuiu em um goloço de "puxeta" de Julinho, que acertou bonito voleio. Contudo, a reação foi abafada aos 15min, quando Erick subiu mais alto que todos para ampliar: 3 a 1 e gol de um atleta da "base" do Canabarrense.

Jefe fez o quarto aos 27min30seg. Neni fez o segundo do 11 Amigos, aos 30min, e o gol da vitória saiu dos pés de Nikito (outra vez), com 37min jogados. Placar final: Canabarrense 5 a 2.

Com um jogo a mais, a equipe assumiu a liderança até a retomada da competição, com 10 pontos - 3 acima do vice-líder, Gaúcho. O 11 Amigos segue nas posições baixas, pois parou de vencer após o resultado positivo da abertura.

Em Poço das Antas, dois elencos de campanhas inversas se encontraram. O Poço vinha de 100% de aproveitamento, enquanto o Flamengo chegava de 0%, com apenas derrotas no campeonato. Muitos esperavam uma vitória tranquila do atual vice-campeão Regional e In-

termunicipal, mas o que aconteceu foi uma virada espetacular do Meno de Westfália.

O placar foi aberto aos 31min do primeiro tempo. William Duarte infiltrou na marcação, passou o pé por cima da bola e deixou o goleiro na saudade. Quando percebeu, estava na cara do gol aberto para inaugurar o marcador: Poço 1 a 0 com um belo gol.

Na segunda etapa, o confronto foi totalmente diferente. O Rubro Negro westfaliano voltou forte e agitado. Com 2min rodados, o artilheiro Maiquel Kalkmann igualou o marcador. Na sequência, a lei que mais funciona no país entrou em vigor no amador. Antigo 9 do Poço, Yan Lima virou o jogo para o Flamengo: 2 a 1.

O ex-Juventude de Linha Berlim, Maiquel Kalkmann apareceu mais uma vez para balançar as redes e decretar o primeiro triunfo do Flamengo de Westfália na competição. Placar de 3 a 1, vitória inédita e 3 pontos na bagagem.

O Flamengo pulou

para a 6ª colocação com 3 pontos, enquanto o Poço das Antas estacionou nos 6 pontos e 4º lugar, com um jogo a menos em comparação aos demais adversários da classificação.

Para fechar a rodada, o Bairro Alesgut recebeu ótimo duelo entre Ouro Verde e Atlético Gaúcho. Era a possibilidade do Ouro Verde encostar na liderança, mas deixou o resultado escapar no fim da partida.

Os mandantes abriram a contagem aos 43min do primeiro tempo com Petrini. Já o Atlético do Loteamento 8 empatou aos 40min da segunda etapa com o atacante Marciel: 1 a 1 e pontos divididos.

O Ouro Verde ficou na 3ª posição com 7 pontos, enquanto o Atlético alcançou os 5 e está na 5ª colocação.

Nos Aspirantes, Canabarrense e 11 Amigos ficaram no empate em 2 a 2. O resultado colocou o 11 na 6ª posição e o Canabarrense no 4º lugar. O Ouro Verde goleou o Atlético Gaúcho pelo placar de 4 a 0 e assegurou a ponta, com o Atlético na 8ª po-

Craque dos Titulares



Nikito, do Canabarrense



Petrini, do Ouro Verde

Craque dos Aspirantes



Felipe, do 11 Amigos



Arthur, do Ouro Verde

Titulares

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1	Canabarrense	10	4	3	1	0	13	3	10	83
2	Gaúcho	7	3	2	1	0	6	2	4	78
3	Ouro Verde	7	4	2	1	1	7	4	3	58
4	Poço das Antas	6	3	2	0	1	7	4	3	67
5	Atlético Gaúcho	5	4	1	2	1	6	6	0	42
6	Flamengo	3	4	1	0	3	4	9	-5	25
7	11 Amigos	3	4	1	0	3	5	10	-5	25
8	Juventude	3	3	1	0	2	2	6	-4	33
9	Ribeirense	1	3	0	1	2	2	8	-6	11

Aspirantes

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1	Ouro Verde	10	4	3	1	0	15	2	13	83
2	Flamengo	8	4	2	2	0	10	2	8	67
3	Poço das Antas	7	3	2	1	0	9	2	7	78
4	Canabarrense	6	4	1	3	0	6	4	2	50
5	Gaúcho	5	3	1	2	0	6	2	4	56
6	11 Amigos	2	4	0	2	2	5	11	-6	17
7	Ribeirense	1	2	0	1	1	2	12	-10	17
8	Atlético Gaúcho	1	4	0	1	3	1	15	-14	8
9	Juventude	1	3	0	1	2	0	4	-4	11

Intermunicipal Certel Sicredi

4ª rodada - 15/3	
Local	Resultado
Teutônia	Canabarrense 5x2 11 Amigos
Teutônia	Ouro Verde 1x1 Atlético Gaúcho
Poço das Antas	Poço das Antas 1x3 Flamengo

sição. Poço e Flamengo empataram em 1 a 1. O Flamengo é vice-líder e Poço está no 3º lugar.

Vale destacar que o Campeonato Intermunicipal Certel Si-

credi terá folga neste fim de semana e será retomado a partir do dia 12 de abril. A ausência de partidas se dá por conta do feriado de Páscoa.

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Um gol do projeto do Canabarense

A tarde do domingo (29/3) foi de muita festa no Bairro Canabarro por conta da vitória do Canabarense sobre o 11 Amigos, com o placar de 5 a 2, em duelo válido pelo Intermunicipal. Contudo, nem só o triunfo precisa ser comemorado pelo tricolor.

O terceiro gol marcado veio de um guri formado e criado no bairro. Com passagem pelo futebol profissional e categorias de base de alguns clubes, Erick é um zagueiro jovem e lapidado por Canabarro.

O atleta promissor ganhou relevância no futebol amador nas temporadas recentes. Com apenas 21 anos, se firmou como um dos pilares do elenco, mesmo inscrito para a categoria de Aspirantes - muito para se aproveitar de uma das vagas dos Titulares.

Mas não é esse o tema. O ponto é que o gol feito pelo garoto mostra a força do trabalho desenvolvido nas raízes do Tricolor. A gurizada de Canabarro ganha espaço e assume responsabilidades dentro do plantel que, por vezes, não cai sobre medalhões.

Um trabalho simples, humilde e marcado por deixar o espírito canabarense no sangue de quem atua por lá. Se soma pela construção de vínculos e pela coragem de olhar para o banco de reservas, confiar e colocar o menino para jogo.

Isso vem de encontro com algumas temáticas sobre acreditar no que é feito internamente para evoluir, crescer e desempenhar com pouco. E nem falo apenas sobre dinheiro e valores, mas da questão de: se alguns nomes faltarem, o Aspirante (Sub-23) aparece para suprir ausências e mostra capacidade de reposição rápida e com o mesmo nível - ou até maior.

Com isso, ficam os cumprimentos para o Grêmio Recreativo Canabarense, que mostra e prova a cada jogo que é possível vencer com suas raízes e forças caseiras. O gol de domingo não foi apenas para o Canabarense, mas para o projeto realizado, que pauta os trabalhos do clube.

"Só o amador proporciona"

Estive na transmissão da 5ª rodada do Municipal de Imigrante, realizada em Linha Cruzeiro, nas proximidades de Coronel Pilar, Imigrante e Roca Sales. A comunidade sede do Cruzeiro aproximou três cidades e reuniu famílias durante os jogos e, principalmente, no almoço.

Por sinal, enquanto estava no aguardo do verdadeiro banquete que foi servido, conversei com o torcedor do Riograndense, Valmor Lutz, que compartilhou seu histórico em épocas de jogador e passado construído no campo do Cruzeiro.

Há algumas décadas, grande parte dos presentes no salão da comunidade se encontravam para disputar competições amadoras e ficar juntos naquele dia para confraternizar e aproveitar o melhor do amador.

Os nossos campeonatos auxiliam muito na criação de vínculos e laços entre comunidades e pessoas que, por vezes, nunca tinham se encontrado na vida. Por sinal, se não fosse o amador, talvez eu não teria chegado até Linha Cruzeiro e tantas outras localidades da região.

Competições entre comunidades dos municípios proporcionam esse encontro de gerações que assistiam a jogos quando crianças, entraram em campo pelo segundinho, subiram ao primeiro quadro e hoje estão nas diretorias ou acompanham seus clubes do coração pelas arquibancadas - por vezes improvisadas em tratores ou no que o momento permitir.

Os municipais resgatam a identidade e presença do torcedor, do garoto que sonha em um dia vestir a camiseta de seu clube para poder representar a comunidade na qual toda a família cresceu. Além de promover reencontros de amigos, parentes e velhos companheiros (ou rivais) do esporte.

É preciso valorizar as nossas raízes e garantir que não percamos a essência do amador, muito marcada por esses momentos extracampo, recheados de sorrisos, abraços e muita festa.

REGIÃO BOLA ROLOU

Chuva de gols na abertura da Copa Rota da Serra

Partidas foram realizadas em Linha Berlim, Westfália

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A noite da quinta-feira passada (26/3) marcou o início da 4ª Copa Rota da Serra Sicoob de Futsal, sediada em Linha Berlim, Westfália. Com o excelente público, a rodada de abertura entregou partidas intensas, reviravoltas no placar e uma média de gols elevada, tanto na categoria Sub-15 quanto na Força Livre.

No primeiro confronto da noite, a equipe **Sub-15** de Fazenda Vilanova garantiu os 3 pontos ao vencer a estreante seleção de Teutônia pelo placar de 2 a 0. O marcador foi aberto por Mateus Henrique Spellmeier, que aproveitou a pressão da equipe para balançar as redes ainda na primeira etapa. No segundo tempo, Arthur "Bugre" se-



LETÍCIA ECHER

Força Livre de Teutônia iniciou competição com vitória

lou a vitória com mais um gol.

Já a segunda partida da Sub-15, entre Westfália e Coronel Pilar, terminou em um empate energético por 2 a 2. William Cardoso colocou Coronel na frente logo no início, mas Westfália buscou a virada com gols de Pietro e Pablo. Contudo, no minuto que fechou o jogo, Wesley Schneider marcou o gol que garantiu a igualdade para os visitantes.

FORÇA LIVRE

A categoria Força Livre reservou as grandes emoções da noite. A seleção de Teutônia fez uma estreia avassaladora ao derrotar Fa-

zenda Vilanova por 8 a 5. O grande destaque foi o goleiro Lucas Mathews Schmitz, que marcou 2 gols.

Além dele, Teutônia teve gols de Assis, Dionísio, Dhomini (2x), Bahia e Yuri Pelé. Pelo lado de Vilanova, o experiente Cabelo marcou 2 vezes, acompanhado por Fernando, Artieris e Diego.

No encerramento da rodada, a seleção de Coronel Pilar surpreendeu a atual campeã, Westfália, ao vencer por 5 a 4 em um jogo de muita catimba e alternância no marcador.

O herói da partida foi Junica, que anotou um hat-trick, inclusive o da vitória, em cobrança de penalidade. Os

outros gols de Coronel Pilar foram de William Vila e Júlio Casagrande. Westfália, que chegou a estar na frente, marcou com Gabriel, Roger Werkhausen e Maiquel Kalkmann (2x).

PRÓXIMOS PASSOS

Após abertura de alto nível e muita disciplina em quadra, a competição segue para sua próxima etapa. A 2ª rodada da Copa Rota da Serra deve ocorrer nesta quinta-feira (2/4), no município de Coronel Pilar.

A partir das 19h45, Teutônia enfrenta a seleção de Imigrante pela categoria Sub-15. Mais tarde, às 20h30, tem Coronel Pilar contra Fazenda Vilanova.

Na Força Livre, Teutônia e Imigrante se enfrentam às 21h30 e, para fechar a noite, Coronel Pilar e Fazenda Vilanova jogam às 22h30. As folgas ficam por conta de Barão, Boa Vista do Sul e Westfália.

COPA TRANSCITRUS

Poço das Antas e Harmonia largam na frente Seleções venceram nas duas categorias

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A bola rolou pela primeira vez na 7ª Copa Transcitrus Sicedi de Futsal na noite da sexta-feira (27/3), em Harmonia. O que se viu foi um início movimentado, com arquibancadas bem ocupadas e partidas decididas em ritmo intenso.

Pela categoria **Sub-15**, a seleção de Poço das Antas teve largada convincente diante de São José do Sul, ao vencer por 5 a 1. Logo nos primeiros segundos, Rafael Henrique marcou o gol mais rápido da noite e abriu o caminho para o triunfo.

Robson foi o principal destaque, com 3 gols, enquanto Felipinho também deixou o seu. Gusta-

vo Altenhofen descontou para São José do Sul. Na sequência, Harmonia fez valer o fator casa e superou Maratá por 3 a 1.

FORÇA LIVRE

Na categoria Força Livre, o equilíbrio foi a tônica. No primeiro confronto, Poço das Antas venceu São José do Sul por 4 a 3 em um duelo de reviravoltas.

Mesmo com a abertura da vantagem do São José do Sul com gols de Lucas Hoffmann, Artur e Wagner, a equipe adversária reagiu com grande atuação de Adriano Schneider. Ele foi autor de 3 gols e ainda participou do lance que

resultou no gol de Otávio e garantiu a virada.

Para fechar a noite, Harmonia e Maratá reeditaram a decisão da edição anterior em mais um confronto eletrizante. Maratá saiu na frente com gols de Darlei, Vitor Stein e Dieiso, mas viu Harmonia crescer ao longo da partida.

Diego descontou, Pedro Mossmann marcou 2 vezes e o gol decisivo saiu dos pés de Beijo. Vitória confirmada por 4 a 3.

2ª RODADA

Com a 1ª rodada concluída, Poço das Antas e Harmonia iniciam a caminhada com vantagem em suas respectivas ca-

tegorias. A competição reúne nove municípios e terá sequência nas próximas semanas.

Nesta quinta-feira (2/4), os confrontos ocorrem em São José do Sul. Com início às 19h45, Pareci Novo enfrenta a seleção de Poço das Antas pela Sub-15. Na mesma categoria, São José do Sul e Harmonia se encaram às 20h30.

Mais tarde, por volta das 21h30, jogam Pareci Novo e Poço pela Força Livre. Para encerrar a rodada, tem São José do Sul x Harmonia. Em virtude da Sexta-Feira Santa (3/4), os jogos ocorrem nesta quinta.

TEUTÔNIA RETOMADA DO ESPORTE

Município projeta envolvimento de até 10 mil pessoas

Comunidades devem fazer ainda mais parte do calendário de 2026

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Secretaria Municipal da Juventude, Esporte, Lazer e Cultura de Teutônia lançou um cronograma esportivo para 2026 com foco na valorização das comunidades e no resgate de modalidades tradicionais. A iniciativa integra o projeto Ativa Teutônia, que prevê competições, torneios e ações de integração ao longo do ano.

A proposta parte de um diagnóstico: clubes e práticas esportivas perderam força recentemente. A partir disso, o município aposta na reativação dessas estruturas. “Temos um projeto para este e os próximos anos. O Ativa Teutônia 2026 vai movimentar pessoas e conectar comunidades. É um resgate dos clubes que estão parados”, afirma Ronaldo Machado, membro da organização.

Dentro desse contexto, o planejamento reúne nove modalidades: bolão, bocha, futevôlei, futsal, canastra, vôlei, padel, câmbio e ações inclusivas, em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

“Pensamos em modalidades que resgatam as comunidades e em esportes em alta. A ideia é ativar o município e retomar atividades da secretaria”, destaca Lucas Schwarz, que também faz parte da organização.

O calendário já inicia com duas competições. O Campeonato Municipal de Bolão começa no dia 7 de abril com oito equipes - quatro masculinas e quatro femininas - e segue até julho. Logo na sequência, a bocha abre disputa em 11 de abril,



Schwarz (e) e Machado participaram do Espaço Aberto

também com oito times.

A construção das competições ocorre em diálogo com quem vive o esporte no dia a dia. A organização alinha formatos e decisões com praticantes e lideranças locais. “Sempre partimos do pressuposto de ouvir quem entende e pratica. Essas pessoas sabem o que funciona e o que pode melhorar”, ressalta Schwarz.

Essa lógica também orienta outro eixo do projeto: a utilização de espaços já existentes no interior e nos bairros. A intenção é dar vida a ginásios e estruturas comunitárias, mas com critérios definidos. “Queremos movimentar essas comunidades, mas com responsabilidade, avaliar segurança para garantir condições adequadas para a prática esportiva”, pontua Ronaldo.

No futsal, a proposta segue a mesma linha de resgate e ganha exemplos práticos dentro do município. A ideia é recolocar clubes tradicionais no centro da competição, inclusive com a possibilidade de retorno de equipes como Linha Clara, Catarinense, União de Linha Germano e Fluminense de Harmonia. “Nossa ideia é resgatar os clubes. Sabemos da importância dos grupos, mas queremos trazer de volta a identidade, a camiseta e o vínculo com a comunidade”, afirma Schwarz.

O formato ainda não

está definido. A organização prefere avançar com base no diálogo. “Não tem receita pronta. Vamos ouvir as localidades e, a partir disso, construir uma competição organizada e saudável”, acrescenta.

Esse movimento abre caminho para um objetivo maior: a retomada do futebol de campo. O entendimento é de que o futsal pode servir como base para reorganizar as comunidades e formar novos grupos. “Tudo isso prepara a estrada para o retorno do campo. A ideia é começar estruturado no futsal e evoluir com o tempo”, projeta Machado.

O projeto também permanece aberto a novas ideias. A secretaria incentiva a participação da população na construção do calendário. “Se algum munícipe quiser trazer um esporte, pode procurar a secretaria. Estamos disponíveis para ouvir e construir junto”, reforça Schwarz.

Com essa estrutura, a estimativa é envolver cerca de 10 mil pessoas direta e indiretamente ao longo do ano. O número representa uma parcela significativa da população e reforça o papel do esporte como ferramenta de integração. “É muita gente, algo entre 30% e 35% do município. Queremos mostrar que existe planejamento, com início e objetivo definidos”, conclui Machado.

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Mano contra mano

Na rodada do amador de Estrela, um confronto marcou o encontro de dois irmãos, técnicos de equipes adversárias. O Gustavo é o atual técnico do Alto da Bronze A, enquanto seu irmão, Beto, comanda o Geraldense. As duas equipes foram formadas com filosofias diferentes. O Alto da Bronze A tem jogadores mais cascudos, enquanto o Geraldense retorna ao amador com um time mesclado de jovens garotos e alguns mais rodados. O interessante é que, quando o Beto ainda jogava, por muito tempo o mano Gustavo era seu comandante no Atlântico de Costão e no Esperança de Languiru, por exemplo. Veja, na foto tirada por Juciléia Thomas, GUSTAVO GEWEHR (e), técnico do Bronze A, ao lado do mano BETO GEWEHR, comandante do Geraldense.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

TÚNEL DO TEMPO

O clássico Estrela e Encantado

Entramos no Túnel do Tempo de número 980, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1974 e relembrarmos um pouco do “clássico entre Estrela Futebol Clube e Encantado”. Bons tempos, quando o torcedor de futebol podia assistir aos nossos clássicos regionais. Na década de 1970, três times tradicionais faziam disputavam com muita rivalidade: Estrela, Encantado e Lajeadense. Na década de 1990, tive o privilégio de disputar estes clássicos vestindo a camisa estrelada. Veja, na foto de 1974, o capitão do Estrela, RENEGADO ECKERT, o capitão do Encantado e o árbitro da partida, senhor Adelmo do Couto. Direto do Túnel do tempo, há mais de 52 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



COMENTÁRIOS

Sobre o Clênio Saldanha “Sequestro”, que esteve de aniversário recentemente e concedeu entrevista à Rádio Popular FM no domingo (29/3), junto com seus familiares:

Compus uma música com letra contando um pouco da história do meu pai no futebol. Sempre foi uma inspiração para mim, tanto na vida pessoal como sua trajetória vitoriosa no futebol.

Antônio Saldanha
Teutônia

Foi um grande jogador e amigo o Sequestro. Parabéns e abraço, irmão.

Robison Rosa da Cruz
Taquari

Esta entrevista com o meu marido, Sequestro, e meu filho, Antônio, foi de muita emoção.

Elete Saldanha
Teutônia

Muito obrigado, Rudimar Thomas e a Rádio Popular FM. Também, ao meu filho Antônio Saldanha e minha esposa, Elete. Muita gratidão, alegria e emoção nesta entrevista. Foi muito top.

Clênio Saldanha “Sequestro”
Teutônia

SEM PULO

1 JEFERSON foi muito “cruel” e meteu aquela “bucha” na vitória do Canabarense diante do 11 Amigos por 5 a 2, pelo Intermunicipal de Teutônia;

2 RUGGERI Fontoura foi o árbitro, e VITOR Ellwanger e MARCELO Vargas, os assistentes, no Canabarense x 11 Amigos;

3 PETRINI foi muito “cruel” e meteu aquela “cacha” no empate do Ouro Verde em 1 a 1 com o Atlético Gaúcho;

4 VITOR VELASQUEZ meteu aquele “côco” no empate em 2 a 2 entre Canabarense e 11 Amigos pelos Aspirantes;

5 JOSÉ MIGUEL, de Teutônia, prestigia o programa de esportes Bola na Trave de segunda a sexta-feira, das 13h as 14h;

6 JORGINHO foi muito “cruel”, metendo aquela “bucha” na vitória do São Luís pelo amador de Estrela;

7 TIAGO KUNZLER, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.393.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO MANUTENÇÃO E MUDANÇA

Riograndense perde, mas é líder em Imigrante; São Luis na ponta de Estrela

Partidas dos municipais agitaram o fim de semana passado

LUIS AUGUSTO HUPPES

Os campeonatos municipais agitaram o fim de semana (28 e 29/3) na região. Imigrante, Estrela, Encantado, Roca Sales, Paverama, Bom Retiro do Sul, Arroio do Meio, Roca Sales, Progresso, Boqueirão do Leão, Nova Bréscia e Guaporé realizaram confrontos e agora definem se jogarão ou não no feriado de Páscoa (5/4) - você confere mais no site folhapopular.info.

A combinação de resultados da 5ª rodada do Campeonato Municipal de Imigrante manteve a liderança isolada para o atual campeão, Riograndense. As disputas ocorreram em Linha Cruzeiro, nas proximidades de Coronel Pilar e Roca Sales.

Pela parte da manhã, Ecas e Avante abriram as disputas e ficaram no empate pelo placar de 2 a 2. Tiago e Jean anotaram os gols do Alvi-Negro, enquanto Ângelo e Gabriel balançaram as redes para o time de Linha Imhoff.

No período da tarde, o Juventude de Colinas surpreendeu e triunfou sobre o Riograndense por 2 a 1. Após ótima jogada pelo flanco esquerdo de ataque, Kauã finalizou rasteiro e o zagueiro Gabriel (contra) abriu o escore para o Juventude. A resposta veio logo em seguida. Bebeym empatou para o clube de Daltro Filho, após bate-rebate na área. No segundo tempo, Kauã apareceu de novo e anotou o gol da vitória do Juventude em bonita finalização: 2 a 1.

No último jogo do dia, Cruzeiro e Canarinho protagonizaram disputa



LUIS AUGUSTO HUPPES

Partidas ocorreram em diversas localidades da região

árdua. Desde o início da partida, as duas equipes travavam duelos ferrenhos na faixa central do gramado. O Canarinho saiu na frente com gol de Paraguai. O Cruzeiro virou com Junica e Júlio, em lances parecidos. Bola no lado esquerdo de ataque, corte para a perna direita e dois "gavetaços" no ângulo do goleiro. Entretanto, após pressão, o zagueiro Gustavo igualou o placar para o Canarinho, em bonito gol de cabeça. Placar final: 2 a 2.

Com os resultados, o Riograndense se mantém líder e classificado para a semifinal. Canarinho e Juventude de Colinas estão com 8 pontos, com a vaga quase garantida. Avante e Cruzeiro chegaram a 5 pontos, enquanto o Ecas possui 4 e é lanterna.

O Municipal de Estrela tem dois clubes na liderança, com 9 pontos em

3 jogos e 100% de aproveitamento. A 4ª rodada foi com jogos no Distrito de Delfina e na comunidade de São Luis.

Em Linha São Luis, Atlântico e União empataram o primeiro jogo por 2 a 2. O União abriu o marcador com Carlos Edegar aos 36min da etapa inicial. O Atlântico empatou logo aos 40min, quando Eduardo Petter converteu pênalti: 1 a 1.

Aos 10min do segundo tempo, o goleiro Darlan, do Atlântico, defendeu penalidade cobrada por Gregory. Com 15min rodados, Pereira virou o placar para o Atlântico: 2 a 1. Para fechar, aos 40min, Rubiel igualou o escore para o União: 2 a 2.

No segundo jogo da tarde, o anfitrião São Luis conseguiu a vitória sobre o Amigos Dossul pelo placar de 3 a 2. O São Luis abriu o marcador com Kelve, em cobrança da marca da cal aos 38min. O Dossul empatou com Lucas Freitas com 45min: 1 a 1.

No segundo tempo, Éderson recolocou o São Luis em vantagem aos 7min. De novo, Lucas Freitas igualou para o Dossul: 2 a 2. Quando o jogo se encaminhava para o empate, surgiu o iluminado Jorginho. Em cobrança de falta, com 38min passados, ele Wmarcou 3 a 2 para o líder São Luis.

O campo do Delfinense, no Distrito de Delfina, sediou o duelo técnico dos irmãos Gustavo e Beto Gewehr. Melhor para Gustavo, que, com o Alto da Bronze "A", goleou o Geraldense por 5 a 1. No clássico de Delfina, o Aimoré levou a melhor sobre o rival Delfinense e venceu por 3 a 0.

Roca Sales - Semifinais - 29/3			
Local	Resultado		
Concórdia	Toma 10	2x1	Serrinha (4x3)
Concórdia	Juventude	5x1	Botafogo
Bom Retiro do Sul - 3ª rodada - 29/3			
Local	Resultado		
Rochedo	Arkanjos	1x3	Grêmio
Rochedo	Pinhal	1x6	Florianio
Rochedo	Rudibar	5x0	Laranjeiras
Encantado - 6ª rodada - 28/3			
Local	Resultado		
Palmas	União Palmas	1x1	Ouro Verde
Barra	Barrense	6x2	Lago Azul
Lajeadinho	Cruzeiro	1x0	Nacional
Arroio do Meio - 3ª rodada - 8/3			
Local	Resultado		
Rui Barbosa	Rui Barbosa	2x0	Palmense (1x2)
Lª 32	Cruzeiro	1x2	União (1x1)
Forqueta	Forquetense	4x0	Esperança (0x4)
Lª 32	Cruzeiro	0x1	Rui Barbosa
Picada	Ki Momento	1x3	União
Nova Bréscia - Semifinais Titulares - 28/3			
Local	Resultado		
Belvedere	Caçadorese	2x1	Imigrante
Botafogo	Botafogo	1x0	Canarinho
Nova Bréscia - Semifinais Aspirantes - 29/3			
Local	Resultado		
Belvedere	Imigrante	1x2	Cristal
Botafogo	Esperança	5x1	Canarinho
Progresso - Semifinais - 21/3			
Local	Resultado		
Xaxim	São João	1x0	Morro Azul
Xaxim	Flamengo Xaxim	4x2	Cruzeiro
Boqueirão do Leão - 6ª rodada - 29/3			
Local	Resultado		
Linha Araçá	Juventude	2x1	Internacional (3x0)
Paverama - 3ª rodada - 29/3			
Local	Resultado		
Morro Azul	Internacional	4x0	Villareal
Morro Azul	Guaíba	0x2	União Boa Esperança
Morro Azul	Vip Car	1x4	Morro Bonito
Taquari - 2ª rodada - 29/3			
Local	Resultado		
Álvaro Quadros	Furacão	0x1	São José (0x1)
Pinheirão	Juventude	4x0	Colorado (2x1)
Guaporé - 4ª rodada - 27, 28 e 29/3			
Local	Resultado		
Ernesto Dorneles	Charlau	1x3	Kau Jóias
Ernesto Dorneles	Real Bettis	2x1	Edaulo
Albino Pasquali	Cruzeiro	2x0	Colombense
Albino Pasquali	Santo André	0x3	Ajax
Linha 28	São Paulo B	2x5	Irmandade
Linha 28	Kau Jóias B	2x2	PSV B

ESTRELA OBJETIVO ALCANÇADO

Centauros conquista 3º lugar no Gaúcho de Rugby Sevens

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Centauros Rugby Clube alcançou o objetivo traçado na abertura da temporada 2026 e voltou de Marau com o 3º lugar na etapa única do Campeonato Gaúcho de Rugby Sevens. A competição foi disputada no sábado (28/3), no Estádio Carlos Renato Beber.

Integrante de um grupo considerado equilibrado, o Centauros iniciou a campanha com vitória sobre o Universitário Rugby Santa Maria por 19 a 7. Na sequência, confirmou o bom momento ao superar o Charrua por 14 a

5 e garantiu dois resultados positivos na fase classificatória. O único revés veio diante do Farrapos Rugby Clube, que foi o grande destaque do torneio. A equipe de Bento Gonçalves venceu por 43 a 0 e, posteriormente, confirmou o título ao bater o Colonos Rugby Clube na final pelo placar de 27 a 0.

Mesmo com a derrota, o Centauros se manteve competitivo e avançou para a disputa do 3º lugar. No duelo decisivo, a equipe mostrou força para vencer o Serra Gaúcha Rugby por 33 a 21. Este resultado assegurou um lugar

no pódio e confirmou a meta estabelecida antes do início da competição.

FUTURO

A campanha reforça o bom início de temporada do clube, que utilizou o torneio como parâmetro para avaliar o grupo e ajustar detalhes para as próximas competições. O desempenho em Marau evidencia a evolução da equipe frente a adversários tradicionais do cenário gaúcho.

Agora, o Centauros volta suas

atenções para a sequência do calendário. O próximo compromisso será um amistoso diante do Brummers Rugby Clube, no dia 11 de abril, em Ivoti. Na sequência, a equipe estreia no Campeonato Gaúcho de Rugby XV no dia 25 de abril, quando recebe o Serra Gaúcha Rugby, em Estrela.

Com confiança renovada e ritmo de jogo adquirido, o Centauros projeta a continuidade da evolução ao longo da temporada e busca consolidar seu espaço entre as principais forças do rugby estadual.